★ Mundo ESPORTIVO ★

Dir. resp. GERALDO BRETAS — Redação e Adm.: Rua Felipe de Oliveira, 36 - 3.o — Tel.: 2-8400 — Dir. Ger. LUIZ VEDROSSI
ANO III — N.o do dia: Capital Cr$ 1,00 — Interior Cr$ 1,20 — S. PAULO, Sexta-Feira, 11 de Fevereiro de 1949 | N.o 129

BIBLIOTECA MUNICIPAL — Secção de Jornais e Revistas — SÃO PAULO

O Corintians reeditou a famosa equipe de 28!



O CAMPEÃO DO CENTENARIO DESDE 1930 NÃO JOGAVA TANTO E FEZ EM S. PAULO A MAIS IMPECAVEL PARTIDA DOS ULTIMOS DEZ ANOS

Noronha ofuscou Braguinha e viu seu nome indicado para a seleção

—(o)—

Claudio sem excesso de fintas foi uma sensação na partida

—(o)—

Baltazar — um dos maiores centro-avantes do Brasil

NOSSA OPINIÃO

O triste feudo juventino

Quando um clube tem a infelicidade de ficar eternamente sob a responsabilidade de um mesmo dirigente, em geral, seu destino experimenta as maiores decepções. Clube que tem dono, ou donos, marca passo, retrocede ou não progride de nenhuma forma. Exemplos desse fato temos muitos, entre eles, o que nos forneceu, ultimamente o Nacional, ex-S. P. R., quando ficou subordinado à orientação de Nicolau Alayon durante longos anos. Amparado pelo bafejo de importante cargo emperrou, longamente, o progresso do Nacional, fazendo o que bem entendia, dirigindo com absolutismo condenavel o clube. Nicolau Alayon era a lei em pessoa. O que falasse estava falado, o que fizesse estava feito, que se danasem outros, para ele isso pouco importava. Em consequencia, de agremiação altamente capacitada a conquistar futuro promissor, mercê do apoio magnifico que contava entre os funcionarios da estrada S. P. R. viveu um ciclo de grande marasmo ou definhou bastante, ganhando definitivo ostracismo. A redenção demorou-se. As raizes do presidente perpetuo se haviam enterrado profundamente no seu organismo enfraquecido e não constituiu tarefa facil desloca-las para sempre. Felizmente, no entanto, seguindo aquele adagio "antes tarde do que nunca", os conselheiros libertaram, finalmente, o Nacional das mãos de seu ditador. Ao que parece, agora, vai trilhar o bom caminho, avançando para frente na sua imensa batalha pela conquista de um futuro melhor.

Liberto o Nacional do pesado fardo que entravou por muito tempo sua evolução, grande luta sustentada por seus fieis e abnegados servidores, alem de constituir belissimo exemplo de dedicação, deveria servir como modelo para outro clube que atravessa os mesmos apuros. Referimo-nos ao Juventus, onde a figura pouco simpatica de Adriano Crespi é uma triste herança que o clube vem suportando ha anos. Ás vezes perguntamos a nós mesmos que mal fez o Juventus para atura-lo.

Homem de mentalidade acanhada, explorador de milhares de operarios, com um passado que nada recomenda, no Juventus é o dono absoluto, cuja palavra ninguem tem coragem de contestar. E nisso reside o grande mal. Faz e desfaz, manda e desmanda, com uma ditadura instalada ha anos. Se fosse dirigente capaz, realizador, dinamico, ou pelo menos vivo e clarividente, o feudo que preside não seria dos piores. Acontece, no entanto, que o "conde" "made na Italia", com alguns milhares de Liras desvalorizadas, é um homem embotado, cujo cerebro somente consegue, com muita dificuldade, administrar mal a fortuna legada pelos antepassados.

Que se pode esperar de um dirigente incapaz? Que lucro poderia ter o Juventus com a longa orientação de um unico presidente, se este presidente é inepto e inoperante? Nada, absolutamente nada. Por isso é que o clube teve valiosas oportunidades de ser grande e poderoso, mas nunca o destino lhe sorriu. Sempre foi pequeno, acanhado, ajustando-se a trajetoria apagada que lhe traça o todo poderoso Adriano Crespi.

Quando muito foi apenas um celeiro de autenticos craques, que mal passaram por suas fileiras, como Brandão, Raffa, Nino, etc., indo para outros clubes.

Mais recentemente, seguindo aquela diretriz prejudicial e condenavel, o "conde" passou adiante tres magnificos elementos. Zé Braz foi para o São Paulo e Pixo para o Palmeiras e Diogo para a Portuguesa de Desportos. Ficou o clube grená desfalcado de preciosos recursos tecnicos. Isso quer dizer que em 49 outra vez terá campanha apagada. Repete-se a longa série de infortunios! Infortunios que somente uma reação unanime do Conselho Deliberativo, jogando para fóra o "conde", salvará o Juventus de novar e inglorias jornadas.

Que tomem seus conselheiros o Nacional como lição e libertem quanto antes seu clube dos tentaculos aniquiladores desse tremendo pesadelo!

Maximos e minimos da semana

Os prelios da semana ofereceram os seguintes aspectos:

Quadro mais tecnico: — Com a impecavel exibição contra o Botafogo, alem de ter sido o mais tecnico da semana, o Corintians foi tambem o quadro que apresentou o melhor futebol em São Paulo, nos ultimos anos. Nada faltou nesta maravilhosa e surpreendente jornada do Campeão do Centenario.

Quadro mais fraco: — Ao Botafogo coube disputar a partida mais deficiente da semana, sendo esmagadoramente derrotado pelo quarto colocado no certame paulista de 48.

Vitoria mais bonita: — Indubitavelmente, tambem este feito pertenceu ao Corintians.

Derrota mais feita: — Foi a do campeão carioca, cuja equipe nunca conseguiu ameaçar, nem de longe, a supremacia tecnica e numerica do Corintians.

Mais notavel defesa: — A de Oberdan. O jogo estava empatado quando Remo atirou da entrada da area, forte e bem colocado. Oberdan, em esplendido estilo, vôou e "deitado" no ar, escanteiou com a ponta dos dedos.

O lance sensação: — Aos 39 minutos do tempo final, Claudio, de fora da area chutou rasteiro e forte. Osvaldo se abaixou para defender, mas a bola tocando numa saliencia do terreno, ameaçou encobri-lo. O arqueiro, então praticou inedita defesa suspendendo o balão com a cabeça, para escanteio.

Falha mais gritante: — A de Og Moreira, no primeiro gol do São Paulo, no qual o medio alviverde viu-se enganado pela rapidez e habilidade de Teixeirinha.

Gol mais bonito: — Claudio fintou Sarno e centrou à meia altura, para a area. Baltazar, estirando-se rente ao chão, cabeceou inapelavelmente, conquistando o tento numero dois de seu quadro.

O menos sugestivo: — O do Palmeiras. Lula, de posse da bola, chutou-a violentámente. Mario muito adiantado, não conseguiu segurar e Washington, entrando junto com Saverio, marcou.

Uma cena divertida: — O Carlito Rocha enterrando o chapeu na calvicie e abrindo o guarda chuva depois do terceiro gol do Corintians. Era uma vez uma superstição e outros "numeros" do repertorio inedito do presidente botafoguense...

Craque menos disciplinado: — Remo, por haver reclamado "teatralmente" contra varias decisões do juiz.

Pior atuação: — A de Rubens, zagueiro direito do Rio Pardo, que foi um dos causadores da derrota de seu clube e o pior elemento da semana.

Zaga mais destacada: — Nova primazia do Corintians. Os zagueiros Rubens e Moacir produziram notavel atuação, neutralizando por completo os avantes contrarios.

Zaga menos destacada: — A do Botafogo, que foi impotente para conter o ataque corintiano.

Melhor linha media: — Ainda uma vez a do São Paulo, apesar de não ter sido muito exigida, no classico com o Palmeiras.

Mais fraca linha media: — A do Palmeiras, apesar de Tulio haver progredido em face de suas ultimas atuações. Og foi um medio cheio de falhas e Fiume e não conseguiu aparecer.

Melhor ataque: — Não há que discutir: a vanguarda corintiana deu a mais bela demonstração de futebol, do famoso esquadrão "mosqueteiro" depois que desapareceu aquele inesquecivel e formidavel quinteto: Filó, Néco, Gamba, Rato e De Maria.

Mas fraco ataque: — O do Rio Pardo F. C.

Curiosidade da semana: — O placarde do Pacaembu' com cinco para o Corintians e zero para o Botafogo. Muitos cronistas cariocas que vieram transmitir e comentar o prelio, findo o tragico drama que viveu o campeão carioca fecharam e arregalaram os olhos varias vezes, fixando-os no mostrador e tentando descobrir se tudo aquilo não era apenas um tremendo pesadelo...

Craque menos cavalheiro: — Nilton, que reclamou gesticulando fora das normas, da decisão de Mario Viana, não consignando um tento de Baltazar.

Craque mais pesado: — Avila, que mostrou tendencia de seu jogo viril, entrando em Rui, varias vezes, com seu celebre "carrinho".

Craque mais desleal: — De Maria, do XV de Novembro. O jogo já estava decidido, quando o ponteiro, dando carga no arqueiro, enfiou o dedo na vista de Ciasca, sendo severamente advertido.

Craque mais tecnico: — Baltazar, que seguiu a risca, as ordens de Joréca.

Craque mais estilista: — Canhotinho, cujo jogo para o quadro foi dotado de notavel estilo.

A sensação da semana: — A soberba atuação do ponteiro Noronha. Já vinha ele jogando muito nos ultimos prelios do Corintians, mas poucos admitiam que fosse tão longe, domingo, apresentando sua maior partida em São Paulo e quiçá a mais notavel de toda sua carreira.

Resultado mais injusto: — Não houve.

A vitoria mais convincente: — A do XV de Novembro de Piracicaba.

Os que jogaram de primeira: — Noronha (Corintians), Rui, (São Paulo), Paraguaio, Lombardini, Fiume, Sato (XV de Novembro) e Mandu' (Rio Pardo).

Os que prenderam muito a bola: — Canhotinho, Washington, Braguinha, Juvenal, Remo, Rabeca (XV de Novembro) e Isidoro (Rio Pardo).

A surpresa da semana: — A grande renda verificada no cotejo entre XV de Novembro e o Rio Pardo, no campo do Juventus.

Arbitro mais perfeito: — Querubim da Silva Torres.

Arbitro mais fraco: — Orlando Rosanti, fraco na parte tecnica e disciplinar.

Clube de mais sorte: — O Botafogo, que foi auxiliado pelo arbitro e graças ao fator chance, livrou-se de uma derrota mais acachapante.

Clube de mais azar: — O Rio Pardo, eliminado da luta pela classificação de sua equipe no campeonato paulista, embora tenha produzido o suficiente para conseguir pelo menos o empate, se o seu ataque fosse mais pratico na area contraria.

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher, Casais sem Filhos, Gordura, Magreza, Fraqueza geral, Crianças atrasads e Anormais, Tiroides (bocio, papo, Espinhas e Pelos em excesso em Mulheres. Tratamento Moderno por HORMONIOS. — PROF. HILIO DE LACERDA — Av. São João, 536 — 2.o andar — 4-2295

Confissões da BOLA

Ela invadiu nosso salão de trabalho e demonstrou surpreza por não se acharem no mesmo as figurinhas de costume. Estavamos sentados, num bate-papo lento com a nossa taquifraga, e ela, depois dos cumprimentos de estilo, passou a ocupar a poltrona de veludo cor de macaco. O seu semblante, alegre, refletia o desejo de confissões imediatas. Realmente, logo ela passou a falar, dizendo:

— "Parece que essa gente criou vergonha. Você viu como surtiram efeito as minhas esculachações?! Meti o pau em todo mundo e não demorou muito para que houvesse reação. Acertaram-se impiedosamente. Em compensação, porem, eu fui descansar nada menos de cinco vezes nas redes dos "biribas". Ah! como eu gostei do negocio! Você nem queira saber que satisfação tive em ver pelas costas aqueles mascarados, tantas vezes. E quando eu penetrava, violenta ou mansamente, olhava sempre para o lado do atarrachador das mascaras. Na primeira, ele sorriu amarelamente, como se dissesse: "Não ha de ser nada, daqui ha pouco haverá a replica". Na segunda, ele ficou com a cara amarrada, como se dissesse: "Esse negocio não vai bem!". Na terceira, então, foi muito mais gozado. Ele virou todo corpo e, presidente campeão. Na ultima vez, então, foi super-emocionante o drama. Ele, completamente descomposto, disse: "Vou mandar o Biriba invadir a cancha para parar de vez com esse negocio. Miserias! Estão arrazando o meu campeão!". Mas é assim mesmo, velhino. Um dia é da caça e outro é do s paulistas. Eles soltaram as bombas antes da festa e... chutando contra o gol, de qualquer jeito, sem medo de errar, nossos rapazes fizeram miseria. E' preciso fazer sempre assim. Futebol se ganha com gols. O resto é lero-lero. Creio que nunca tantos choraram tanto por tantos tentos. A lavada foi infernalissima e consequente, tenho certeza absoluta, das minhas criticas. E se essa gente não aproveitar a lição, voltarei a meter o pau, para que surjam muitos tentos, mesmo que seja para Mario Viana anular não apenas dois, como fez domingo, mas cinco, oito ou catorze". — GOOD BYE, enterrando o chapeu na caréca, abriu o guarda-chuvas e disse: "Será possivel? Isso é realidade ou é pesadelo?". Ficou imovel por alguns segundos e quando eu iniciava a longa viagem de volta ao centro da cancha, sua fisionomia estava completamente transtornada. Depois fui mais uma vez, e, então, cheguei a ficar com pena dele, pois suava demasiadamente. Seu lenço estava ensopadinho e suas atitudes eram as mais estranhas possiveis. Como sofria o coitado. Não se lembrava, tenho certeza, nem do Biriba, nem da sua linha de

CURIOSIDADES

..Tulio, o consagrado centromedio do Palmeiras, respondeu:

1 — Quias os cinco maiores jogadores paulistas atualmente?

— Oberdan, Fiume, Rui (S. Paulo), Bino e Nininho.

2 — Qual a maior revelação de 48?

— Foram duas: o meia do Ipiranga, Rubens e o zagueiro do S. Paulo, Mauro.

3 — Qual a partida em que atuou com mais falhas, errando muito?

— A que disputei contra o Corintians, no campeonato do ano passado, no segundo turno.

4 — Como formaria a seleção brasileira para o Sul-Americano?

— Apesar da esplendida forma de Bino e Barbosa, colocaria Oberdan no arco, por ser o melhor arqueiro do Brasil, mesmo atuando fóra de forma. Assim, teriamos: Oberdan; Gerson e Mauro; Bauer, Rui e Fiume; Claudio, Rubens, Nininho ou Leonidas, Canhotinho e Nivio.

5 — Quais os três maiores craques estrangeiros que já viu atuar?

— Boyé, Sastre e Villadoniga.

6 — Qual o maior feito do Brasil em todos os tempos?

— A derrota que o selecionado brasileiro infligiu ao Rampla Juniors, em 1929, por 4 a 2, demonstrando, até então, o alto valor do esporte-bretão em nossa terra.

7 — Qual o craque do Interior mais perfeito?

— Varios. Ou quase todos. Se citasse este ou aquele, não estaria fazendo justiça, de vez que os craques interioranos são donos de grandes qualidades.

8 — Qual o craque do passado que mais o impressionou?

— Dois: Fried, a quem apreciei jogando aos seus ultimos anos e Domingos da Guia, pelas suas jogadas classicas na area.

9 — Qual o mais forte adversario do Brasil na futura Copa do Mundo?

— A Inglaterra.

10 — Se pudesse viajar, qual o país que gostaria de conhecer?

— A Italia, de cuja beleza todos falam.

CORRESPONDENCIA

Aos jogadores — Não é a primeira vez que eu me dirijo a vocês. Talvez não tenha feito anteriormente senão para advertencias. Mas, agora, o momento não é para isso. Devo dar a vocês, indistintamente, meus sinceros parabens pela grande reação empreendida e que foi, tenho certeza absoluta, a causa da reabilitação que teve o nosso futebol nos cotejos com os cariocas. Iamos muito mal, demasiadamente mal. Em seis jogos, apenas uma vitoria. Em pouco tempo porem, talvez muito antes do que esperavam os mais otimistas, o balanço acusa igualdade. Muito bem! Otimo! Melhor não poderia ser, sabendo-se que o campeão carioca levou uma "surra" de doer até a medula dos ossos. Isso foi, meus amigos, consequencia de reação. Não posso precisar se tiveram bons resultados as criticas que foram feitas, através das quais todos pediam mais objetividade. Não posso precisar se as vitorias tenham sido fruto da melhor compreensão, para que o futebol paulista deixasse os malabarismos, as filigranas, em suma, o individualismo, para ser mais realizador, como foi nos ultimos confrontos. Não posso afirmar nada. A verdade, porem, é uma só: vencemos os clubes cariocas e de maneira nitida, fazendo tentos. O que é preciso, sem duvida, para vencer um jogo, é chutar contra o gol, de qualquer maneira, para ter melhor resultado. Pouco importam os erros. Ninguem deve ter complexos. E, infelizmente, de acordo com minhas observações, muitos eram os que se mostravam por demais economicos nos arremates, talvez mais pelo receio de errar do que por falta de oportunidades. Ficou provado, mormente pelos cinco a zero contra o Botafogo, que é preciso arrematar. Se um quadro faz 200 arremates e erra 195, resulta que marcou cinco tentos, produção magnifica para uma partida. E com cinco tentos dificilmente se perde, mais ainda, porque ameaçando muito, tem no ataque a sua melhor defesa. No entanto, até ha pouco, as exibições individuais eram até por demais sem nenhum resultado. Houve, portanto, uma reação magnifica. Perdiamos para os cariocas por não fazer tentos. E, agora, já se pode dizer que os vencemos marcando muitos tentos. São Paulo, Palmeiras e Corintians superaram Botafogo, Fluminense e Botafogo por 10 a 1. Foi de montão. E' isso o que todos desejavam e continuam a querer. Muitos tentos. Vocês precisam continuar. A lição não deve ser esquecida. Do amigo MINISTRINHO.

O Ponte Preta e o Guarani disputarão o campeonato em 49

Quatorze clubes na divisão principal — As vantagens desta promoção — O "Bugre" já disputou o certame oficial e o Ponte Preta é o mais antigo clube do Brasil — Novas praças e grande interesse no interior

Há no seio do futebol paulista, um forte movimento no sentido de serem elevados à categoria principal, os quadros da Ponte Preta e do Guarani, ambos da cidade de Campinas. Tudo, porém continua no terreno das sugestões, discutindo-se os prós e os contras que poderão advir com o ingresso desses clubes na divisão principal.

Podemos no entanto, externar nossa opinião sobre o caso, examinando detalhadamente todos os angulos que ele oferece, que, diga-se de passagem, são bem interessantes, devido a originalidade que o assunto oferece.

DOIS CLUBES DE PATRIMONIO E TRADIÇÃO

Ponte Preta e Guarani são clubes amplamente conhecidos e admirados por todos que estejam entrosados na maquina esportiva e principalmente futebolistica de São Paulo e mesmo de todo o Brasil. Donos de tradições dignas de um passado bem remoto e sempre brilhante, e ainda de um patrimonio altamente satisfatorio, essas agremiações estão perfeitamente aptas a enfrentarem as responsabilidades do Campeonato Paulista, na divisão principal.

A A. A. Ponte Preta é o clube mais antigo do Brasil, que ainda continua em atividade. Bastaria apenas essa referencia para se aquilatar da orientação firme que sempre guiou os passos do clube, levando-o a cumprir trajetoria tão longa e brilhante. Não satisfeitos, porem, com todas as glorias que a Ponte Preta já havia conquistado, e seguindo o progresso que o esporte atingiu em nossa terra, os dirigentes pontepreteanos, realizaram um empreendimento dos mais elogiaveis e dificultosos, isto é, a construção de um estadio inteiramente adaptado aos requisitos da tecnica moderna. O estadio da A. A. Ponte Preta, excetuando-se o Pacaembu', é que está em melhores condições de receber grandes assistencias em confronto com os restantes do Estado de S. Paulo. Sendo suas instalações das mais amplas e possuindo ainda os tão falados alambrados, o estadio da Veterana apresenta condições excelentes para a disputa de grandes partidas. Vemos pois, que materialmente a Ponte Preta está perfeitamente capacitada a disputar o Campeonato Paulista, e quanto ao panorama técnico, achamos que tambem poderá convencer tanto ou ainda mais do que muitos clubes, que apesar de já disputarem o certame ha longos anos, ficaram sempre situados numa posição secundarissima. Se esses clubes tiveram a sua oportunidade, é indubitavel que a A. A. Ponte Preta tambem a merece.

O Guarani, igualmente tambem apresenta excelentes condições para ingressar na Divisão Principal. A construção de seu futuro estadio já está sendo apressada, e brevemente a cidade de Campinas estará contando com mais um otimo local para grandes disputas futebolisticas. E' preciso não esquecer tambem que o Guarani não se constituirá num calouro às disputas do Campeonato, pois ha tempos já integrou o conjunto de quadros que o disputavam, com relativo sucesso.

CONFRONTANDO SANTOS E CAMPINAS

Como todos sabem, a cidade de Santos conta com três clubes que intervem no campeonato. Apesar de reconhecermos que só agora Santos possui um estadio de maior amplitude. Os clubes locais sempre prosseguiram firmes em suas posições, chegando-se a conclusão de que, apesar de tudo, as rendas auferidas em seus jogos sempre foram suficientes para mante-los.

Temos absoluta certeza de que em Campinas se registrariam rendas bem superiores ás conseguidas principalmente pela Portuguesa Santista e Jabaquara. E' preciso notar o seguinte: Santos é uma cidade portuaria, quase isolada. Os esportistas que quiserem se deslocar à cidade praiana terão que vencer grandes distancias, e isso alguns o fazem somente quando ali são disputadas partidas de enorme interesse. Em Campinas, porem, sucede justamente o contrario. A cidade é rodeada por inumeras localidades relativamente proximas, e a realização de partidas que provocassem grande interesse, transportaria para Campinas grande numero de esportistas das cidades circunvizinhas, ocasionando então arrecadações das maiores e altamente satisfatorias.

Somos da opinião pois, se a cidade de Santos comporta a existencia de três clubes, sem possuir estadios à altura de grandes disputas, porque não se dar oportunidade à dois grandes clubes de Campinas, perfeitamente capacitados à bôa figura técnica e ainda possuidores de estadios com instalações das mais amplas e rigorosamente adaptados com todos os requisitos da técnica moderna?

AS VANTAGENS QUE ADVIRIAM

Em muito lucraria o futebol paulista com o ingresso da A. A. Ponte Preta e do Guarani na Divisão Principal. Já falamos da escassês de bons estadios que campeia lamentavelmente em nossa capital. O Pacaembu' é o unico local não somente para as grandes partidas, como tambem para as de relativo interesse, pois ha clubes que não possuem seu campo mesmo que seja para jogos sem grande importancia.

Torna-se pois, dificultoso para os mentores da Federação Paulista, a elaboração da tabela do campeonato, devido ao fato da maioria dos clubes fazerem questão de atuar no Pacaembu', onde suas rendas serão mais compensadoras, do que se atuasse nos outros "campinhos" que possuimos.

Contando porem com a cidade campineira, os dirigentes da entidade maxima escalaram semanalmente uma partida a ser disputada naquela localidade, com boas perspectivas quanto à renda a ser auferida. Temos a certeza de que em Campinas serão produzidas rendas bem mais satisfatorias do que muitas conseguidas em encontros entre nossos pequenos clubes, que diga-se de passagem, algumas chegaram a ser das mais infimas. Contando com os campos da capital, Santos e Campinas, poderiam então ser realizadas semanalmente cinco partidas, não havendo a hipotese de concorrencia por parte do publico, devido à distancia que separa as referidas cidades.

Teriamos então, nada menos do que 14 clubes disputantes do certame, somando-se aos onze concorrentes atuais, os conjuntos da Ponte Preta e Guarani e ainda o clube que ascenderá à Divisão Principal devido à Lei do Acesso. Achamos que esse maior numero de concorrentes ao campeonato apenas serviria para aumentar o interesse do publico, que veria modificar-se talvez para melhor, o sistema que ha anos vem sendo usado.

O fato de todos os clubes terem de se deslocar para a cidade campineira, poderá vir a influir decisivamente nas colocações dos quadros, pois é sabido como os gremios do interior paulista se agigantam quando atuam em seus proprios dominios, tornando-se adversarios dos mais perigosos seja para quem fôr. O campeonato tornar-se-á pois, mais disputado e renhido, lucrando com isso o publico esportivo e ainda o proprio futebol bandeirante.

Somos pois, favoraveis ao ingresso dos conjuntos da A. A. Ponte Preta e Guarani de Campinas na Divisão Principal da Federação Paulista de Futebol. Considerando que esse fato só nos poderá trazer vantagens e inumeros beneficios, achamos que a opinião geral deveria se unir no sentido de fazer com que se concretize essa inovação das mais felizes, levando-se em consideração, tudo de bem que ela nos poderia proporcionar.

VOCÊ QUER GANHAR 200 CRUZEIROS? NOVO E INEDITO CONCURSO DO "MUNDO ESPORTIVO"!

Bases para o leitor concorrer ao premio — Se tem vocação para ser cronista ou gosta, de fato, do seu clube, escreva algo sobre ele

Você é sampaulino, corintiano, palmeirense, luso, etc.? Gostaria de escrever uma bela cronica sobre o seu clube? Tem vocação para ser cronista esportivo? Então tudo é facil. Envie-nos uma cronica com a media de duzentas a trezentas palavras, ou um pouco mais se não puder condensar bem seu pensamento, e além de ter a mesma publicada, ainda ganhará duzentos cruzeiros. Os concorrentes terão tambem o direito de abordar qualquer outro tema, desde que segundo o nosso criterio seja interessante, inedito ou de palpitante atualidade. Receberemos todas as colaborações e faremos uma seleção das melhores, premiando, no final, mediante demorado exame, a que melhor estiver apreciada.

Avisamos aos interessados que somente o vencedor terá direito ao premio de duzentos cruzeiros, bem como será divulgada exclusivamente o trabalho premiado. O prazo de encerramento será até o dia 25 do corrente. Mãos a obra, portanto, senhores aficionados que revelam pendores para cronistas ou gostariam de escrever algo sobre o clube que apreciam. O criterio de escolha do trabalho ficará sob vossa responsabilidade.

ANIVERSARIO



Fez anos no dia 8 p. p. o menino REINALDO, filho do sr. Bartolomeu da Silva e de d. Julieta Veronese da Silva.

AGUARDEM

GRANDES BAILES CARNAVALESCOS DO SÃO PAULO F. C.

CINE COLOMBO

LARGO DA CONCORDIA

★

4 retumbantes saraus
3 estupendas vesperais
sendo 1 para a petizada

★

ORNAMENTAÇÃO DESLUMBRANTE!
MUITA ALEGRIA

PONTO CHIC

Centro de reunião da elite paulistana

LARGO PAISANDU, 27

TELEFONE: 4-4432

Meu trabalho rende muito mais
DESDE QUE USO MESA FIEL



A razão é simples! As mesas de aço Fiel são construídas com o objectivo de facultar um grande rendimento no trabalho! Sua "altura anatômica" permite à pessoa que trabalha uma posição repousante. Há um tipo de mesa Fiel para cada espécie de trabalho: munidas de cofre, com dispositivo escamoteável para máquina de escrever com gavetão arquivo para pastas. Por tôdas essas características as mesas de aço Fiel facilitam o trabalho, tornando-o ameno e produtivo.

FIEL

MOVEIS DE AÇO FIEL, S. A.

R. MARIA MARCOLINA, 848 - TEL. 9-5544 - S. PAULO

A Semana em Revista

São Paulo e Palmeiras apresentaram mais uma partida do tipo camara lenta, que chegam a dar sono aos espectadores. O São Paulo vinha de uma brilhante vitoria sobre o Botafogo, e o Palmeiras havia sobrepujado com grandes méritos a equipe do Fluminense. Esperava-se alguma coisa de bom por parte desses dois grandes rivais. Vimos porem, o que o prelio nos ofereceu. Monotonia, desinteresse pelo resultado final e ainda mesmo uma certa má vontade de alguns elementos.

***

Muito ao contrario, no gramado da rua Javari, XV de Novembro de Piracicaba e Rio Pardo Futebol Clube realizaram uma peleja, onde o ardor e a vontade de vencer estiveram sempre presentes, apresentando ao numeroso publico espetaculo dos melhores. O XV de Novembro é agora o mais serio candidato à ascenção para a Divisão Principal, estando muito mais cotado que o outro concorrente, o Linense.

O Palmeiras contratou um novo centro avante. Atuava no Cruzeiro de Minas Gerais e virá tentar a sorte no gremio do Parque Antartica. Terá Abelardo a mesma sorte que todos os centro atacantes do Palmeiras têm tido? Ou conseguirá se transformar no elemento que o alvi-verde vem procurando, depois que Echevarrieta deixou as suas fileiras? Bovio, Washington e Abelardo, são três jogadores que provam que ao menos em materia de quantidade, centro avante não falta em Parque Antartica...

***

Domingo, dia 6 de fevereiro de 1949, foi um dia de grande gala para o futebol paulista, sem duvida alguma. Justamente o que todos os paulistas aspiravam ansiosamente, aconteceu naquela tarde chuvosa. Os culpados daqueles sonorissimos cinco a zero, foram os tais que andaram dizendo que o futebol paulista estava em franca decadencia e que já não podia fazer frente aos esquadrões cariocas. O resultado está aí. E si não fosse aquele impedimento que Mario Viana descobriu não se sabe como, o Botafogo teria voltado para o Rio com meia duzia de bolas nas costas. E agora que vai levar toda a culpa disso é o coitado do Biriba. Mas vamos e venhamos, essa historia de mascote dar sorte, teria de acabar um dia, e ainda bem que foram os paulistas que realizaram tal feito...

Falando à imprensa carioca, Carlito Rocha declarou que não tinha desculpas alguma ante as derrotas sofridas pelo Botafogo. Mais adiante porem, disse que a maioria de seus jogadores tinham sido intoxicados pela alimentação e que isso havia diminuido em muito a produção da equipe. Ora, é melhor que o Carlito fique quietinho, e vá tratar da intoxicação que as cinco bolas do Corintians lhe provocaram...

***

O Vasco da Gama prolongará sua excursão às terras de Guatemala e ainda por outros paises da America Central. Como se vê pois, é das mais longas e cansativas essa temporada do Vasco pelo estrangeiro, levando-se em conta que tem disputado duas partidas por semana. Será que depois de finda essa "tournee", os craques vascainos ainda terão vontade e forças para os treinos preparatorios e jogos do Sul-Americano?

MATANDO SAUDADES...

Luiz Mesquita de Oliveira, o popular Luizinho de nossos gramados, sempre foi uma figura de realce em nosso futebol.

Tanto os torcedores do São Paulo F. C. como os do Palmeiras terão sempre em sua mente, bem clara a silhueta de Luizinho, quando este defendia com grande brilho as cores desses clubes. Luizinho começou a aparecer destacadamente, defendendo a camiseta tricolor, tendo se tornado campeão paulista em 1931. Formou uma ala das mais perigosas com o meia direita Armandinho.

Defendeu por inumeras vezes a seleção paulista e tambem envergou a camiseta da seleção nacional, tendo tomado parte na partida contra os italianos na Copa do Mundo de 1938. Deixando o São Paulo F. C., Luizinho transferiu-se para o então Palestra Italia, onde continou a brilhar intensamente. Sagrou-se campeão paulista defendendo as cores do alvi-verde, no qual foi capitão da equipe por muito tempo. Formou nessa época, com Canhoto uma ala verdadeiramente infernal, tendo os dois atuado na seleção paulista daquela ocasião.



Mias tarde, retirando-se das fileiras do Palestra, Luizinho ficou algum tempo parado, para depois reintegrar no São Paulo F. C. Sagrou-se campeão pelo tricolor em 194, 1945 e 1946 sendo que tendo ao seu lado o famoso craque argentino Antonio Sastre, realizou grandes partidas, evidenciando a sua alta classe. Integrou ainda a equipe brasileira que derrotou os uruguaios em Pacaembú, por 4 a 0. Luizinho não era um ponteiro dotado de grande velocidade, mas sempre imprimia uma grande dose de inteligencia às suas atuações. Possuia um tiro quase sempre certeiro e cabeceava magnificamente, sendo digno de nota o grande oportunismo que sempre demonstrou. Luizinho nunca teve simpatia pelo jogo de segurar a pelota nos pés, efetuando sempre passes de primeira à seus companheiros melhores colocados.

Em 1946, depois de tornar-se campeão pelo S. Paulo F. C., Luizinho abandonou completamente o futebol profissional ainda ostentando ótima forma fisica e tecnica. Hoje, esse grande craque, que pode ser considerado como um dos melhores ponteiros direitos que tivemos em gramados brasileiros, exerce em sua vida particular, a profissão da advocacia.

DR. CAETANO ESTELLITA PERNET

— ADVOGADO —

(Causas civis, comerciais e trabalhistas)

RUA BOA VISTA, 116 — 5.o AND. S/ 519-520

TELEFONE: 2-1182

— São Paulo —

NOTAS CURIOSAS...

O famoso centro-avante Fried, foi o jogador que mais tempo integrou uma equipe de futebol. Atuou durante cerca de 25 anos.

—— Quando o Brasil adotou o profissionalismo, em 1933, Uruguai e Argentina já viviam sob tal regime, ha alguns anos.

—— A Confederação Sul Americana de Futebol foi fundada em 1917.

—— Fato interessante ocorre até nossos dias, com referencia ao Campeonato Sul Americano de Futebol. O Chile nunca venceu a representação brasileira e nem empatou.

—— Em 1936 e 37, o Campeonato Sul Americano de Futebol foi disputado com luz artificial.

—— Charles Muller, o introdutor do futebol no Brasil, foi o artilheiro do primeiro campeonato paulista, realizado em 1902, com 10 tentos. Foi tambem esse esportista que introduziu contagem de tentos pró e contra, arqueiros vazados, etc.

—— O primeiro prelio internacional entre Argentina e Uruguai foi diisputado em 1893. Saiu vencedora a seleção do Uruguai.

—— O Sparta, o mais famoso conjunto de futebol checoeslovaco, possui o famoso e elogiavel recorde de 200 jogos invictos, disputados nas temporadas de 1921-22-23-24, sendo que sua invencibilidade foi quebrada no meio dessa ultima temporada.

—— O Celtic, um dos grandes quadros da Escocia, venceu dez campeonatos regionais seguidamente, isto é, de 1900 a 1910. Tal façanha nunca foi igualada.

DIRIGENTES EM FÓCO

Atilio Gozzoli tem se destacado na administração da S. E. Palmeiras pela sua operosidade incomum. Eleito, na atual diretoria, para o cargo de 2.o tesoureiro, desde logo passou a exercer as funções de zelador das finanças do clube, no impedimento de Odilio Cecchini, tendo então oportunidade de revelar acentuada capacidade administrativa.

De uns meses para cá, vem acumulando às suas funções precipuas as de diretor do Departamento de Futebol Profissional. Apanhou o quadro profissional do alvi-verde em precarias condições tecnicas, e logo procurou, com carinho e por todos os meios possiveis, aplainar as dificuldades enormes com que se defrontava.



Tem sido muito grande o seu trabalho, mas o simpatico procer alvi-esmeraldino a tudo atende carinhosamente e ao mesmo tempo com amplo tirocinio, pois conhece profundamente toda a engrenagem administrativa e não é um leigo no que se refere à parte tecnica. Sem se emiscuir nas funções afetas ao tecnico, Atilio Gozzoli presta ao mesmo excelente colaboração, operando mais no que diz respeito ao preparo psicologico dos defensores alviverdes. Assim, suas presença no Departamento Tecnico especializado, tem sido de grande valia para o Palmeiras, como bem atestam os ultimos resultados. Atilio Gozzoli, portanto, tem credenciais suficientes para continuar na diretoria da S. E. Palmeiras, não só na parte puramente administrativa como tambem na que se relaciona com o Departamento Profissional.

Por tudo isso, no momento em que se aproxima a hora de nova eleição no Palmeiras, "DIRIGENTES EM FOCO" vê na personalidade deste dinamico mentor um elemento que, por certo, continuará prestando, futuramente, sejam quais forem os vencedores, valiosos serviços ao seu clube.

Lotes de terrenos à Cr$ 5.000,00 em prestações sem entrada e sem juros

Em VILA NOVA, na Parada Quilometro 29 (suburbio da Sorocabana) vendemos a prestações, a titulo de bonificação por 30 dias, lotes a começar de Cr$ 5.000,00, perto da parada.

Para quem iniciar a construção dentro de 60 dias fornecemos gratuitamente madeira de eucalipto, areia e pedra.

TRATAR A' RUA SENADOR FEIJÓ, 131 — 7.o ANDAR.

FONE 2-3505

Horarios dos trens: 4,50 — 6,16 — 9,05 — 10,35 — 11,10 — 11,30 — 12,10 — 13,10 — 14,30 — 15,30 — 16,20 — 17,30

MAQUINAS DE ESCREVER

GRANDES e PORTATEIS

AS MARCAS — NOVAS E USADAS

REMINGTON — ROYAL — UNDERWOOD — OLIVETTI

FACILITAMOS O PAGAMENTO

SICOL — R. 11 DE AGOSTO, 208 — FONE 3-1508

A RADIO AMERICA

IRRADIARÁ DOMINGO, EM 1410 KILOCICLOS, ÀS 15 HORAS

Santos vs. Port. de Desportos

REPORTAGEM DE **ARARY DIAS DE MELLO**

Diariamente ás 12,15 apresenta "ESPORTES NA AMERICA"

Cairam por terra todas as teorias de que o futebol carioca é superior ao paulista

O que ainda ha no jogo local é um pouco de complicação que reduz ou retarda seu poder de finalização — Considerações sobre os prelios do "Torneio Relampago" — As melhores partidas e os melhores elementos — A tatica botafoguense é completamente erronea

O Torneio Relampago juntamente com a temporada do Botafogo em São Paulo, nos apresentaram uma série de partidas, algumas bem interessantes e até sensacionais e outras monotonas e que chegaram a irritar. Muita coisa porem se viu nessa série de jogos, e vamos examinar os pontos interessantes, destacando o que de bom e de mau conseguimos apreciar nas partidas.

AS EQUIPES DISPUTANTES DO RELAMPAGO

São Paulo, Corintians, Portuguesa de Desportos, Palmeiras e Fluminense foram os conjuntos que disputaram o Torneio Relampago, que, diga-se de passagem, está dependendo apenas da peleja entre tricolores e alvi-negros, para sua decisão final, estando o São Paulo classificado dois pontos na frente de seu rival.

O São Paulo conseguiu manter-se invicto até esta altura, sendo de fato o conjunto mais regular do Torneio. Venceu convincentemente a Portuguesa, fez baquear tambem o Fluminense e derrotou o Palmeiras.

O Corintians que figura na segunda colocação venceu a equipe do alvi-verde e depois com uma grande atuação, goleou o conjunto da Portuguesa de Desportos por 5x1. Enfrentou logo após o Fluminense, e quando se esperava uma reedição daquela atuação frente aos lusos, eis que decepcionou completamente e caiu derrotado.

A Portuguesa de Desportos apresentou campanha irregular, tendo conseguido vencer apenas uma partida. Perdeu inicialmente para o São Paulo com uma exibição satisfatoria. Em seguida teve pela frente o Corintians, e ante a surpresa de todos, foi goleada impiedosamente. Contra o Palmeiras porem, reagiu e venceu a primeira partida, aliás merecidamente. Finalmente enfrentou o Fluminense e depois de estar vencendo até quase o final deceu inesperadamente o empate.

O Fluminense trouxe-nos um quadro fraco e desmembrado, não mostrando possuir sistema conjuntivo algum. Apenas individualmente alguns elementos se sobressairam. De inicio caiu ante o São Paulo, para em seguida, aproveitando-se de uma tarde negra do Corintians, obter sua primeira e inesperada vitoria. Empatou em circunstancias especiais com a Portuguesa e para finalizar, foi derrotado pelo Palmeiras por 3x0.

O Palmeiras, que ficou no ultimo posto, com seis pontos perdidos, apresentou tambem uma equipe algo descontrolada. Para começar foi derrotado pelo Corintians e logo após pela Portuguesa. Enfrentando o Fluminense conseguiu a primeira vitoria, mas em seguida, apesar de atuar regularmente caiu ante a equipe do campeão paulista.

MELHORES E PIORES PARTIDAS

Das partidas a mais interessante e que causou maiores momentos de sensação foi sem duvida, a travada entre a Portuguesa de Desportos e o S. Paulo. Houve na mesma grande movimentação e lances que provocaram sensação a granel em virtude da otima disposição dos craques. Esteve empatada até quase o fim, quando o São Paulo por intermedio de China e Leopoldo obteve os tentos que lhes deram a vitoria.

As pelejas travadas entre Corintians e Portuguesa, e Palmeiras e Fluminense tambem chegaram a agradar devido às otimas atuações das equipes vencedoras, que apresentaram futebol agradavel e produtivo.

O choque Corintians vs. Fluminense, pode ser classificado o mais fraco de todos, devido a monotonia e falta de lances sugestivos. Muito contribuiu para isso a decepcionante atuação dos craques corintianos que se mostraram apaticos. Ainda as pugnas Palmeiras vs. Portuguesa e Corintians vs. Palmeiras, tambem deixaram muito a desejar, com futebol de segunda categoria.

VALORES INDIVIDUAIS

Do São Paulo, o arqueiro Mario demonstrou sensiveis progressos e atuou sempre de maneira excelente. Noronha destacou-se sobremaneira, apresentando atuações de escól, que evidenciaram a sua alta classe. Rui decepcionou. No ataque Leonidas sempre foi o melhor.

No Corintians tivemos o aparecimento de dois promissores elementos que conseguiram impressionar vivamente pelas otimas qualidades de seu jogo. Foram Belfare e Edelcio. Duas revelações que o Torneio Relampago teve a virtude de nos dar. Baltazar, atuando na posição de centro-atacante tambem essteve excelente, falhando apenas na peleja contra o Fluminense. Claudio e Noronha foram elementos utejs.

A Portuguesa teve em Nininho o seu mais destacado valor. O centro-avante luso sempre se constituiu em grande perigo às cidadelas contrarias. Pinga I, Simão e Santos foram os outros craques que se destacaram. Alguns elementos da defesa lusa chegaram a decepcionar.

Do Fluminense, temos de excepcional apénas dois elementos: Castilho e Orlando. Principalmente o arqueiro que demonstrou ser um grande craque na posição. Praticou defesas empolgantes que exigiram grande elasticidade e coragem, provando ser justa a sua convocação para o selecionado nacional.

Do Palmeiras, excetuando-se Waldemar Fiume que se manteve no ritmo normal, temos a destacar apenas o aparecimento de dois novos valores: Xavier e Washington, que se não convenceram plenamente, tambem não fracassaram. Canhotinho foi outro elemento que conseguiu aparecer, pelos seus dotes individuais.

A TEMPORADA DO BOTAFOGO

O Botafogo veio a São Paulo com as honras de Campeão Carioca de 1948, e portanto com o cartaz de melhor quadro do Rio. Goleou o Santos no Pacaembu', para depois ir à vizinha cidade praiana e novamente impôr sua força contra o mesmo. As opiniões sobre o valor do esquadrão botafoguense dividiram-se. Enquanto uns afirmavam que possuia grande time, outros afirmavam que jogára daquela maneira devido à fraqueza do conjunto santista.

Veio a peleja contra o São Paulo, e a crença de que o "Biriba" tornara o Botafogo invencivel caiu por terra. Numa partida das mais disputadas e sensacionais, cheia de lances de grande emoção, o campeão paulista venceu com grandes meritos o conjunto da Estrela Solitaria. Ficou demonstrado que o sistema de ataques usado pelo Botafogo, isto é, praticamente com quatro avantes, enquanto que Geninho conservase atrasado, quase junto à Avila, não deu o resultado esperado, pois encontrou pela frente uma defesa solida e coêsa. Compreendemos que atuando com o meia esquerda adiantado, o Botafogo teria de manter recuado o seu meia direita, mas tão atrasado e até algo parado como Geninho atua, só pode ser prejudicial ao ataque botafoguense.

... E A GOLEADA QUE NINGUEM ESPERAVA

Os comentarios anteriores à partida entre o Botafogo e Corintians, não eram muito otimistas. Poucos acreditavam numa vitoria alvi-negra. Porem, o futebol tem disso, e o Corintians realizando uma exibição impecavel desmontou completamente o esquadrão carioca. Deu, assim, ao futebol paulista uma de suas maiores vitorias sobre os cariocas.

Foi providencial ao extremo essa espetacular contagem que o Corintians impôs ao campeão metropolitano, pois assim cairão por terra definitivamente, todas as teorias que vinham apregoando supremacia dos cariocas sobre os bandeirantes. Cinco a zero é um placarde que não deixa duvida alguma, e agora, o Geninho que andou dando entrevistas algo prematuras sobre o valor do futebol paulista, poderá dizer à imprensa carioca o que achou de nosso jogo. Se de fato é tão inferior como muitos estavam alegando. Nós consideramos o futebol empregado por nós superior ao carioca, mas tambem não venham com a historia de dizer que não sabemos jogar futebol. Aí está o que acontece. Mexeram no orgulho do paulista e pronto. Cinco a zero! Assim não ha motivo para novas afirmações erroneas e mal intencionadas, por parte de certos elementos que têm a mania da hegemonia na cabeça...

VASCO E PAULISTANO GLORIAS DO BRASIL!

O Vasco da Gama totalizou a sua oitava partida invicta em campos mexicanos! Feito dos mais brilhantes do potento esquadrão vascaino, que mais uma vez deu mostras de seu grande valor, impondo aos mexicanos toda a sua força tecnica, aliada a um ardor dos mais elogiaveis. Enfrentando conjuntos capacitados tecnicamente, pois como tivemos oportunidade de frizar anteriormente, no Mexico pratica-se um futebol de boa categoria, o Vasco da Gama conseguiu fazer o que muitos esquadrões argentinos não conseguiram: manter-se invicto durante oito pelejas, apesar de todos os obstaculos que se lhe opuzeram, quer dentro do terreno esportivo, quer por outros metodos pouco recomendaveis, que infelizmente os mexicanos puzeram em uso.

A PRESSÃO CONTRA O VASCO

Nestas ultimas pelejas, verdadeira pressão moral tem sido organizada contra o Vasco, no afã de verem se conseguem "amolecer" o entusiasmo dos craques vascainos, para assim poderem quebrar a brilhante e já longa série de vitorias espetaculares dos cruzmaltinos. Os mexicanos, têm usado de todos os recursos possiveis no sentido de fazerem com que o Vasco seja vencido ao menos uma vez. Os vascainos têm encontrado uma verdadeira barreira no jogo violento e mal intencionado que muitos jogadores locais têm empregado, o que ficou bem demonstrado no caso das expulsões havidas nas duas ultimas partidas.

Redobra de valor, pois, os feitos que vem realizando, de vez que jogam futebol num local onde tudo e todos, alguns empregando meios leais e esportivos e outros descambando para a deslealdade e tentando de todos os meios irritar e descontrolar o adversario, torna-se quase impossivel, e pensando-se que apesar de tudo isso, o Vasco têm conseguido vitorias sucessivas, temos de dar ao quadro de S. Januario o verdadeiro e grande merito que merece. Ainda na ultima peleja, vimos atuar desfalcado de tres dos principais valores da equipe: Ademir, Augusto e Danilo. O primeiro motivado por contusão de entradas pesadas que os jogadores mexicanos lhe deram, pois Ademir vinha se constituindo um verdadeiro pesadelo às defesas mexicanas, e o mais facil foi alija-lo por intermedio de "botinadas", das restantes partidas do Vasco. Augusto e Danilo foram surpreendentemente suspensos pela entidade do Mexico e impedidos de defenderem as cores do Vasco contra o El Leon. Confessamos que para nós constituiu verdadeira surpresa o fato, pois que aqui na America do Sul nunca se deu caso de suspensão de elementos de quadros estrangeiros, ainda mais em partidas amistosas.

A PRODUÇÃO DOS CRAQUES

Individualmente, todos os craques cruzmaltinos vêm se desempenhando da melhor maneira possivel, dentro de suas possibilidades tecnicas. Barbosa, no arco vem dando provas de sua alta classe, tendo praticado defesas das mais sensacionais, maravilhando o publico mexicano que o tem aplaudido muito. Barbosa é o nosso maior arqueiro, pela excepcional forma que ostenta no momento. Augusto tambem vem tendo atuações das mais seguras e seu jogo duro se adapta bem ao sistema pesado dos mexicanos. Wilson tem se constituido em verdadeira muralha, demonstrando forma estupenda.

A linha média com dois valores excepcionais e completos como são Ely e Danilo e ainda com outro elemento que se adapta otimamente ao conjunto, como é Jorge, tem apresentado performances das mais elogiaveis, podendo ser considerada um dos fatores primordiais dos sucessos vascainos. Principalmente Danilo, que vem sofrendo rigorosa marcação dos contrarios, por ser a "chave" da equipe vascaina.

O ataque vinha sendo em Ademir o seu melhor homem. O "Diabo Azul" com suas arremetidas perigosas era um elemento dificil de ser marcado, tendo assinalado varios e decisivos tentos. Foi porém, duramente atingido e talvez não atue mais na temporada do Vasco. Chico, apesar de seu jogo algo "estourado" está atuando esplendidamente. Friaça, Maneca, Dimas, Ipojucan, Pacheco e Nestor tambem situam-se em plana amplamente satisfatoria.

O MELHOR CONJUNTO DA AMERICA DO SUL

Confrontando-se a equipe do Vasco da Gama com todas as outras que temos e ainda com as existentes em toda a America do Sul, somos obrigados a reconhecer que atualmente é sem duvida alguma, a melhor do continente. Aqui somente as do São Paulo e do Botafogo é que poderiam rivalizar-se com ela. O tricolor, porém, apesar de possuir defesa das mais solidas, apresenta um ataque com pontos fracos, não oferecendo exibições regulares. O Botafogo, apesar de ser o campeão carioca de 1948, demonstrou ser algo inferior ao vascaino.

Ainda recentemente o Vasco conquistou o titulo de campeão invicto do Torneio dos Campeões, enfrentando os melhores quadros da America do Sul. Juntando a esse fato, o aparecimento de uma serissima greve, tanto no Uruguai como na Argentina, fator esse que vêm influindo decisivamente para que o futebol uruguaio e portenho atravessem fase critica, pensamos que tambem nesses paises, não exista na atualidade, uma equipe superior ao esquadrão vascaino.

Com uma defesa das mais solidas constituida por um trio final segurissimo e um trio intermediario quase perfeito, o Vasco tem ainda um ataque perigoso e altamente infiltrador, sendo seus integrantes excelentes chutadores. Tendo ainda um "plantel" de otimos reservas para qualquer momento, pode-se considerar seu receio algum, o esquadrão de São Januario, o mais perfeito da America do Sul!

MUNDO ESPORTIVO
UM SEMANARIO COMPLETO DOS ESPORTES

Grandes bailes carnavalescos do Palmeiras
NO ESTADIO DO PARQUE ANTARTICA — o maior salão de S. Paulo
4 retumbantes bailes e 3 majestosos vesperais

Os jogos da semana

QUADROS | RESUMO

REALIZADO NO PACAEMBÚ

1.o tempo: 1-1; final: São Paulo, 2-1.

Marcadores: Teixeirinha, Washington e Ponce de Leon.

S. PAULO — Mario; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Amaral (Neca), Ponce, Leonidas, Remo e Teixeirinha (Leopoldo).

PALMEIRAS: — Oberdan; Turcão e Gengo; Og (Agripino), Tulio e Fiume; Lula, Xavier, Washington, Canhotinho e Lombardini (Lima).

S. Paulo (2) vs. Palmeiras (1)

A vitoria do S. Paulo foi justa, conquanto tivesse existido equilibrio de forças, em quase toda a pugna. No primeiro periodo, houve movimentação, com os jogadores pondo em pratica um futebol rapido e boas tramas. Os sampaulinos estiveram longe de suas performances do campeonato enquanto que os palmeirenses, se bem que animados quando conquistaram um tento, continuavam a produzir com pouco brilho. Esperava-se que pela tradição do classico, o embate fosse mais sugestivo. Mas tal não aconteceu, pois o S. Paulo apresentou falhas e o Palmeiras idem. Por isso, o cotejo não chegou a ter projeção. O prelio teve fases distintas: após a conquista do gol tricolor, o Palmeiras, empatando, melhorou e a fase final apresentou equilibrio até surgir o tento da vitoria. Mais controlados, os sampaulinos atacaram com disposição, nada permitindo ao adversario. Mario, Saverio, Mauro, Bauer, Rui, Noronha, Remo, Oberdan, Lula e Canhotinho os melhores. Juiz: Orlando Rosanti, fraco. Renda: Cr$ 143.992,50.

REALIZADO NO PACAEMBÚ

1.o tempo: Corintians, 2-0; final: Corintians, 5-0. Marcadores: Noronha (2), Baltazar, Edelcio e Claudio.

CORINTIANS: — Bino (Narciso); Rubens e Moacir; Belfare (Feliciari, depois Valussi), Helio e Nilton; Claudio, Edelcio, Baltazar, Rui e Noronha.

BOTAFOGO: — Osvaldo; Gerson e Sarno; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Pirilo (Osvaldinho, depois Hamilton), Otavio e Braguinha (Reinaldo).

Preliminar: Amadores — São Paulo 2 vs. Corintians, 1.

Corintians (5) vs. Botafogo (0)

O clube paulista soube honrar o alto prestigio do futebol bandeirante, derrotando o campeão carioca com altos meritos. Atuando de maneira até surpreendente, o Corintians dominou os 90 minutos, aparecendo mais coêso e melhor articulado. Os botafoguenses não conseguiram ameaçar, mesmo nos primeiros minutos, o reduto corintiano. Fazendo alarde de classe, o quadro de Bino soube refletir no marcador, sua patente superioridade. Nunca se poderia supor que chegaria a obter tão alto triunfo sobre o campeão carioca. O sucesso grande e expressivo, foi o maior feito do nosso futebol ultimamente. Os que se destacaram: Bino, Belfare, Helio, Claudio, Baltazar, Noronha, Gerson, Juvenal, Geninho, Paraguaio e Otavio. Juiz: Mario Viana. Renda: Cr$ 167.386,50. Na preliminar, com a vitoria conseguida, os amadores sampaulinos sagraram-se campeões dessa categoria.

O CRAQUE EM EVIDENCIA

Noronha, o rapido ponteiro esquerdo do Corintians, vem se destacando sobremaneira nas ultimas partidas realizadas pelo seu clube.

Vindo do Rio para o Corintians, Noronha não conseguiu acertar inicialmente, tendo se revezado em varias veses com outros elementos, tendo ainda sido vitima de algumas contusões. Foi-se porém, aclimatando aos poucos e readquirindo paulatinamente a sua melhor forma.

Tem demonstrado ser possuidor de um violento tiro, sempre com boa visão do arco. E' dotado de grande velocidade e tem mostrado tambem ser um eximio fintador, usando indistintamente qualquer dos pés.

Já na peleja contra o Palmeiras, Noronha atuou otimamente, tendo dado insano trabalho à retaguarda adversaria, mercê de suas escaladas rápidas e sempre perigosas. Posteriormente, no encontro contra a Portuguesa de Desportos, a sua atuação foi bem superior, evidenciando ainda mais os sensiveis progressos que vinha apresentando.



Na partida contra o Fluminense, todo o quadro corintiano defeccionou lamentavelmente, porém Noronha foi apontado pela critica como o unico elemento que de fato realizou algo de positivo. Mesmo não contando com a necessaria cooperação de seus companheiros, que nesse dia atravessavam uma jornada nenegra, Noronha pondo a prova os seus excelentes dotes individuas, constituiu-se no jogador mais eficiente e produtivo de sua equipe.

Domingo ultimo, porém, contra o Botafogo, é que Noronha atingiu ao auge de sua plenitude tecnica. Como jogou esplendidamente! O médio Rubinho não conseguiu segurar uma vez siquer o veloz ponteiro corintiano. Ora infiltrando-se pela esquerda, ora pelo centro e ainda mesmo pela direita, Noronha descontrolou completamente o sistema de marcação empregado pelo Botafogo. Nessa peleja não conseguimos notar uma falha grave siquer na atuação de Noronha.

Assinalou o primeiro tento com um espetacular sem-pulo completamente indefensavel. No quarto tento toda a honra do feito deve ser dada a Noronha, pois apoderou-se da pelota na direita, passou habilmente por um adversario e enviou um potente tiro cruzado, que foi interceptado por Baltazar já em cima da linha da meta. Tivemos a impressão que a pelota entraria mesmo sem a intervenção de Baltazar. Ainda no ultimo tento, Noronha com a pelota nos pés fintou diversos contrarios, para depois entregar a bola na bandeja para Baltazar, ocasionando daí a jogada que resultou em gol.

Se Noronha conseguir repetir ao menos em parte, em suas futuras exibições, a atuação que realizou domingo, temos a certesa que logo poderá ser considerado como um dos mais perfeitos ponteiros esquerdos de nossos gramados.

O BRASIL E O SUL-AMERICANO DE FUTEBOL

Uruguai, campeão em 1920

Com uma equipe de novatos, o Brasil contentou-se com a terceira colocação — A campanha em Valparaiso — A colocação final

Mais um Campeonato Sul-Americano foi realizado em 1920, em Valparaiso, no Chile, com a participação de quatro concorrentes: Brasil, Argentina, Uruguai e Chile.

Nosso país animado pelo exito do certame de 1919, que nos fôra favoravel, tentaria obter o bi-campeonato.

CONTRA A ARGENTINA

Apesar de derrotados, os brasileiros foram mais notados em campo. Atuando de maneira simples, com um unico objetivo, vimo-nos derrotados por 2 a 0. Os argentinos, por sua melhor direção nos tiros à meta, venceram, sem contudo, convencer. A partida, na sua parte tecnica, agradou e disciplinarmente foi ótima.

Os quadros:

Brasil — Kuntz; Telefone e Martins; Japonês, Sisson e Fortes; Zezé, Constantino, Castelhano, Junqueira e Alvariza.

Argentina — Tesorieri; Cossela e Bearzotti; Frumento, Presta e Bruzzone; Calomino, Libonatti, Badalini, Echevarrieta e Miguel.

Aos 7 minutos, Presta cortou uma combinação e deu a Echevarrieta que marcou. Após um rechasso da defesa platina, aos 32 minutos, Libonatti atirou repentinamente, para marcar, sem apelação. O juiz Apestegui, uruguaio, foi dos melhores. Agiu a contento, sabendo repreender varios jogadores argentinos que tentavam iniciar o jogo violento. Esse prelio transcorreu no dia 11 de julho.

O BRASIL VENCEU O CHILE

Nossa unica vitoria foi conseguida com um placarde injusto, que não revelou nossa grande superioridade ante os chilenos. Os locais não foram, mais uma vez, adversarios à altura, para o Brasil. O "magro" escore se justificou por duas razões: falta de finalização e a grande atuação do arqueiro Guerrero, que em 1919 já tinha dado sobejas provas de sua grande classe.

As equipes:

Brasil — Kuntz; De Maria e Martins; Dino, Sisson e Fortes; Constantino, Zezé, Castelhano, Junqueira e Alvariza.

Chile — Guerrero; Vergara e Pirrier; Elgueta, Toro e Unzaga; Vara, Dominguez, Parra, France e Munhoz.

O tento da vitoria foi conquistado de maneira surpreendente. Alvariza recebeu de Fortes e cruzou alto, forte. O zagueiro Vergara, querendo aliviar sua área tocou-a de leve, o bastante para que a pelota fosse para o fundo do arco. O juiz, novamente o uruguaio Apestegui teve bom trabalho. A vitoria, a unica nossa, decorreu no domingo 11 de setembro.

O URUGUAI VENCE O BRASIL

Vencendo-nos, os uruguaios deram o passo definitivo à conquista do titulo. Foi o prelio decisivo o daquela tarde de 18 de setembro. Melhor articulado, o quadro oriental fez jus ao triunfo, que não deixou duvidas. Os brasileiros atuaram em todo o torneio com uma equipe de novatos, reforçada de dois elementos experimentados: Kuntz e Fortes. Os uruguaios, mantendo seu arco invulneravel, pela eficiencia de seus homens, puderam vasar nossa meta seis vezes. No primeiro tempo já venciam por 4 a 0.

Os quadros:

Brasil — Kuntz; Telefone e Martins; Japonês, Sisson e Fortes; De Maria, Zezé, Castelhano, Junqueira e Alvariza.

Uruguai — Legnasse; Urdinaran e Foglino; Ruotta, Zibecchi e Ravera; Somma, Pérez, Piendibene, Romano e Campolo.

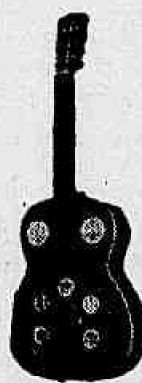
Os tentos, na ordem, foram conquistados por: Romano, Urdinaran, Pérez, Piendibene, Somma e Pérez. O chileno Fanta, foi o juiz, com atuação regular. Perdemos assim a oportunidade de poder disputar o campeonato em sua fase final, com a Argentina.

A CAMPANHA DOS DEMAIS CONCORRENTES

Os argentinos venceram os brasileiros por 2 a 0 e empataram com o Chile e Uruguai, por um tento. Os chilenos, promotores do certame, foram vencidos pelo Brasil por 1 a 0, pelo Uruguai por 2 a 1 e empataram com a Argentina por 1 tento. Os uruguaios, vencedores do campeonato obtiveram os seguintes resultados: venceram os brasileiros por 6 a 0, os chilenos por 2 a 1 e no prelio decisão, empatando com a Argentina por um gol, levantaram o torneio.

A tabela final acusou as seguintes colocações, por pontos ganhos:

1.o Uruguai 5
2.o Argentina 4
3.o Brasil 2
4.o Chile 1



QUANDO A NOITE APAGA O SOL
NEON-BRASIL ACENDE A NOITE



L. LOTUFO & CIA. LTDA.
RUA DA LIBERDADE, 456-464
FONE: 6-2504 — SÃO PAULO

AS COTAÇÕES DA SEMANA

Realizados três embates nesta Capital, tivemos as seguintes clasificações:

ARQUEIROS
1.o — Oberdan (Palmeiras)
2.o — Bino (Corintians)
3.o — Mario (S. Paulo)
4.o — Ari (XV de Novembro)
5.o — Osvaldo (Botafogo)
6.o — Ciasca (Rio Pardo)

ZAGUEIROS DIREITOS
1.o — Rubens (Corintians)
2.o — Turcão (Palmeiras)
3.o — Saverio (S. Paulo)
4.o — Gerson (Botafogo)
5.o — Elias (XV de Novembro)
6.o — Rubens (Rio Pardo)

ZAGUEIROS ESQUERDOS
1.o — Mauro (S. Paulo)
2.o — Orestes (Rio Pardo)
3.o — Moacir (Corintians)
4.o — Gengo (Palmeiras)
5.o — Sarno (Botafogo)
6.o — Idiarte (XV de Novembro).

MEDIOS DIREITOS
1.o — Belfare (Corintians)
2.o — Bauer (S. Paulo)
3.o — Valdomiro (Rio Pardo)
4.o — Rubinho (Botafogo)
5.o — Og (Palmeiras)
6.o — Cardoso (XV de Novembro)

CENTRO-MEDIOS
1.o — Helio (Corintians)
2.o — Rui (S. Paulo)
3.o — Tulio (Palmeiras)
4.o — Avila (Botafogo)
5.o — Strauss (XV de Novembro).
6.o — Totó (Rio Pardo)

MEDIOS ESQUERDOS
1.o — Noronha (S. Paulo)
2.o — Nilton (Corintians)
3.o — Adolfinho (XV de Novembro)
4.o — Alemão (Rio Pardo)
5.o — Fiume (Palmeiras)
6.o — Juvenal (Botafogo)

PONTEIROS DIREITOS
1.o — Claudio (Corintians)
2.o — Lula (Palmeiras)
3.o — Paraguaio (Botafogo)
4.o — De Maria (XV de Novembro)
5.o — Luizinho (Rio Pardo)
6.o — Amaral (S. Paulo)

MEDIAS DIREITAS
1.o — Sato (XV de Novembro).
2.o — Xavier (Palmeiras)
3.o — Edelcio (Corintians)
4.o — Geninho (Botafogo)
5.o — Ponce (S. Paulo)
6.o — Mamão (Rio Pardo)

CENTRO-AVANTES
1.o — Baltazar (Corintians)
2.o — Leonidas (S. Paulo)
3.o — Washington (Palmeiras)
4.o — Izidoro (Rio Pardo)
5.o — Pirilo (Botafogo)
6.o — Picolino (XV de Novembro).

MEIAS ESQUERDAS
NC-1)?HN6CFY)u(.nu
1.o — Canhotinho (Palmeiras)
2.o — Otavio (Botafogo)
3.o — Remo (S. Paulo)
4.o — Gatão (XV de Novembro)
5.o — Rui (Corintians)
6.o — Mandu' (Rio Pardo)

PONTEIROS ESQUERDOS
1.o — Noronha (Corintians)
2.o — Teixeirinha (S. Paulo)
3.o — Rabeca (XV de Novembro)
4.o — Lombardini (Palmeiras)
5.o — Braguinha (Botafogo)
6.o — Osvaldo (Rio Pardo)

Consequentemente, a seleção da semana ficou assim formada: — Oberdan; Rubens e Mauro; Belfare, Helio e Noronha; Claudio, Sato, Baltazar, Canhotinho e Noronha, sendo este ultimo, o craque da semana.

NUMEROS DO "RELAMPAGO"

CLASSIFICAÇÃO
1.o — São Paulo 0
2.o — Corintians 2
3.o — Fluminense e P. Desportos 5
4.o — Palmeiras 6

ARTILHEIROS
1.o — Pinga I 4
2.o — Baltazar, Washington, Claudio, Orlando 3
3.o — Leopoldo, Santos, Leonidas e Simões 2

ARQUEIROS MAIS VAZADOS
1.o — Ivo 13
2.o — Castilho 10
3.o — Oberdan 8
4.o — Bino 5
5.o — Mario 3
6.o — Bertolucci 1

RENDAS
Total geral 909.799,50

QUE DIRÃO AGORA OS DERROTISTAS ?...

O Corintians reincarnou o espirito do "Campeão do Centenario" e surrou o Botafogo — A surpresa dos "Biribas" — O nosso futebol evolue a passos largos — Um Corintians perfeito, com Helio e Noronha em grande jornada — Vamos chutar mais, cada vez mais — Comentario de ODILON C. BRAZ

Justamente na hora em que os "criticos" cariocas apregoavam aos quatro cantos do Brasil a superioridade do futebol carioca sobre o paulista, eis que o Corintians, reincarnando o espirito do glorioso campeão do centenario, usou e abusou do Botafogo, devolvendo-lhe, os 5 a 1 impostos Santos.

Que partidão jogou o Corintians! Desde o inicio do jogo todos notaram que estava inflamado. Algumas escaramuças do campeão carioca foram prontamente tornadas de nenhum efeito, e quando Moacir, que começou claudicando, se firmou, nada mais foi permitido ao Botafogo.

Estamos certos de que o quadro do Carlito Rocha e do Biriba teve a sua segunda grande surpreza em São Paulo. A primeira foi quando apanhou do tricolor. Não pela derrota em si, mas porque, habituado a medir a força do nosso jogo pelo que cantam os arautos da imprensa guanabarina, não podia supôr que o São Paulo, a despeito de ser o campeão paulista, pudesse lhe impôr uma derrota tão cristalina, tão indesculpavel. Principalmente porque, contra o tricolor, o "Biriba" tambem jogou.

A segunda surpreza foi quando viu o Corintians esconder a bola daquele jeito. Mas então o Corintians jogou tanto assim? — d-eve ter perguntado. E aquele time que apanhou do Fluminense, não era o Corintians?

Era, sim, era o Corintians, mas o Corintians num tarde de apatia, numa jornada anormal. Onze homens dentro de onze camisas corintianas, mas sem a fibra, sem o espirito "mosqueteiro" do "Campeão do Centenario". Só assim poderia perder do Fluminense. O Botafogo conheceu no gramado, o que é o verdadeiro Corintians. Flama, brio, classe, tradição!

Quando vimos a primeira bola no barbante, a segunda, depois a terceira e a quarta e a quinta, e mais duas que não valeram, ficamos pensando na triste figura dos derrotistas — daqui e de lá — que não se cansam de dizer que lá se joga melhor.

São formidaveis esses "criticos" — daqui e de lá.

Se o São Paulo perdeu do Vasco, é porque o Vasco é melhor, muito melhor. E olhem lá, o Vasco é apenas vice-campeão, hein?!

O Santos apanhou do Botafogo? Então não ha mais duvidas! O futebol do Rio é o melhor do mundo.

Entretanto, quando o São Paulo dá no Botafogo, com "Biriba" e tudo, foi o fator campo que influiu. (Imaginem se o juiz tivesse sido um paulista!). Alem disso, o Botafogo estava desfalcado de Osvaldo, de Pirilo etc., etc.

Quando o Palmeiras bate no Fluminense, categoricamente, ainda ha desculpas. Sorte! O Fluminense está cansado da sua excursão ao norte. E outras baboseiras.

Agora, com o seu campeão arrazado pelo nosso 4.o colocado, qual será a desculpa?

Vamos ser sensatos. O Botafogo tem um grande quadro, não ha duvida, de uma grandeza que mais se destaca quando demonstra que sabe ser digno tambem na derrota. Não se lhe pode negar o valor que tem, que é indiscutivel, de legitimo campeão carioca. Nem a sua linha de conduta, exemplar e mtodos os sentidos, dentro do gramado. Nós reconhecemos isso gostosamente. O que não reconhecemos é a propalada superioridade do futebol carioca sobre o paulista, muito embora seja esta uma tése aceita por alguns derrotistas do lado de cá.

Temos um excelente futebol, sim senhores!

Há ainda muito o que se pode fazer. Há defeitos que devem ser extirpados, como por exemplo, a mania do individualismo, a falta de arremates, o jogo demasiadamente trançado, dos passes curtos e laterais.

Mas alguem ousará negar que estamos evoluindo? Já estamos chutando com mais frequencia, já mantemos a bola mais tempo no chão e estamos assimilando, rapidamente, o estilo objetivo do jogo pratico e simples, de passes longos.

Repetindo o que afirmamos em cronica anterior, queremos dizer que desde 1935 o futebol paulista não atingia um nivel tecnico tão bom como agora.

A vitoria do Corintians sobre o Botafogo está aí para demonstrar isso. Não se bate facilmente um campeão carioca, por 5 a 0. Com o juiz carioca. Com dois gols anulados, com "baile" e com "Biriba"!

Baile, sim. Quem não viu o que fizeram Noronha e Claudio com a defesa botafoguense? Um autentico Carnaval!

Quando o Corintians marcou o terceiro gol, liquidou de vez o adversario. Começou então o baile, patrocinado por Noronha, Claudio & Cia., e o Botafogo entregou-se, compreendendo que de nada lhe valeria lutar, contra um adversario infinitamente superior. De nada adiantava o estoicismo de Osvaldo, a fibra de Avila, e sobretudo o brio incomum de Paraguaio. A derrota não poderia mais ser evitada, nem amenizada.

O Corintians esteve perfeito.

Bino, embora contundido, lutou como é de seu habito. Talvez um pouco aparatoso demais, mas bastante seguro. Narciso, que o substituiu, no ocaso da pugna, não teve oportunidades. Rubens esteve soberbo. Uma verdadeira muralha. Otimo nas bolas altas e bastante bom no jogo rasteiro. Moacir começou com indecisão mas logo se entrosou no ritmo da equipe e acabou sendo um dos que mais contribuiram para a vitoria. Teve pela frente um Paraguaio tenaz e brioso, que foi o melhor avante do Botafogo. Belfare foi outro colosso! Naquele estilo seu, à base de valentia e sangue, esteve inexpugnavel. Helio superou-se a si mesmo. Na defesa e no ataque, em toda parte estava Helio, como se tivesse o dom da ubiquidade. Nilton, pela primeira vez no Corintians, trabalhou com inteiro acerto. Esteve muito bom o medio esquerdo, defendendo e atacando com clareza de idéias. Claudio foi um espetáculo! No armar o jogo, no chutar, no conduzir a bola, nos passes, esteve perfeito. Abandonou em parte o malabarismo, e assim tornou-se extremamente util. Rendeu muito mais para o time, construindo magnificamente as jogadas, principalmente para Baltazar, que é o companheiro que melhor lhe entende o jogo. Edeicio começou algo acanhado, mas em pouco tempo adquiriu confiança em suas possibilidades, tornando-se um valor absolutamente positivo. Marcou um gol de grande classe. Baltazar integrou-se definitivamente no posto de centro-avante. Lepido, incisivo, insinuante, desmarca-se com habilidade e arremata perigosamente, principalmente de cabeça. O tento que marcou, no primeiro tempo, foi precioso. Rui foi o mais fraco dos avantes. Não obstante, trabalhou de maneira incansavel para a vitoria do seu quadro. Finalmente chegamos à ponta esquerda, onde Noronha pontificou como o melhor elemento do Corintians, e, consequentemente, do gramado. Esteve esplendido o "mignon" atacante. Ha muitos anos não viamos um dianteiro tão perfeito. Dominio completo da bola, fintas rapidas e para a frente, velocidade, coragem, finalização cem por cento e uma grande disposição para a luta, eis NORONHA. Com letras maiusculas, sim, como uma homenagem ao melhor jogador em campo. Noronha formou, com Helio, a dupla de ouro do alvi-negro salientando-se ambos, numa partida em que quase todos estiveram superiores.

Coletivamente o Corintians andou bem, principalmente no ataque, que desta vez, bem apoiado por Helio e Nilton, poude fazer gala de um jogo ao mesmo tempo vistoso e pratico, rendoso como o que mais o seja.

Temos observado, desde longo tempo, que a vanguarda do Corintians é a que melhor conclui as suas avançadas. E' como se explica que, não tendo no campeonato a ampara-la uma linha média tão boa como a do São Paulo, ainda assim foi uma das linhas mais realizadoras.

E' disso que precisam os nossos clubes. Chutadores. Vamos chutar mais, cada vez mais, e veremos, muito breve, com quem está a superioridade do futebol nacional.

Ao Corintians, os nossos parabens pela consagradora vitoria que, mais uma vez, veio confundir os detratores do futebol paulista.

Ao Botafogo de Futebol e Regatas, os nossos cumprimentos pela elevação com que recebeu o revés.

Fatos pitorescos do futebol

Em 1944, faltavam apenas dois jogos para o Palmeiras tornar-se campeão e o alvi-verde teve de enfrentar o Jabaquara, no Parque Antartica. O campo estava apinhado de gente, inclusive de muitos corintianos que iriam torcer para o Jabaquara, pois estavam colocados logo atrás do Palmeiras. Apesar de muitos considerarem o "Jabuca" uma verdadeira "barbada" para o Palmeiras naquela tarde, os craques rubro amarelos surpreenderam e passaram a dar tremendo calor aos quase campeões do Parque Antartica. Eis que num ataque a fundo dos jabaquarenses, a pelota foi adiantada na direção de seu meia direita, naquela ocasião Baltazar. Oberdan, vendo o perigo aproximar-se, abandonou a meta e corre ao encontro do dianteiro contrario, chegando a sair até fóra da area. Não conseguindo agarrar a pelota, Oberdan tentou chutar a pelota. Mas por um motivo qualquer, Oberdan "furou" espetacularmente e a pelota caminhou mansamente area à dentro, em direção à meta. A assistencia fica com a respiração presa esperando a consecução do tento, que parecia irremediavel. Porém, caprichosamente, a pelota desvia-se um pouquinho e, raspando a trave, saiu pela linha de fundo. Ouviu-se um "uff" geral dos palmeirenses. Pudera, quase que se ia o campeonato...

* * *

O Rosario Central, da cidade de Rosario, foi à Buenos Aires enfrentar o River Plate, em disputa da peleja do segundo turno de 1947. O Rosario havia ganho muitas partidas seguidas e estava embalado a derrubar o lider da tabela. A partida vinha sendo das mais disputadas, quando o River marcou um tento em flagrante impedimento e o juiz erradamente consignou-o. Os jogadores do Rosario, desesperados protestaram energicamente e com razão, mas o arbitro confirmou sua decisão, ordenando bola ao centro. Então, os rosarinos perderam totalmente a calma e quase todos passaram a agredir o juiz. O meia esquerda Aguirre, porém, mais sensato, não aprovou aquele ato de seus companheiros e tentando salvar o arbitro daquela agressão, agarrou-o pela cintura e transportou-o para longe da confusão. Serenam-se os animos com a intervenção da policia. O arbitro expulsou somente um craque, justamente o meia esquerda Aguirre, que o defendera quando ele estava apanhando feio. Depois desse fato, talvez Aguirre nunca mais se meta a proteger juizes... tão ingratos.

* * *

Corintians e Santos disputavam uma peleja das mais dificeis em Vila Belmiro. O alvi-negro paulista vencia por dois a um. A certa altura do prelio, porém, o arqueiro corintiano contundiu-se seriamente, e não pode voltar ao gramado. Sem outro remedio, o Corintians colocou em sua meta o conhecido zagueiro Agostinho. Todos esperavam, em virtude dessa fato, uma goleada por parte do Santos. Agostinho, ante a surpresa de todos, efetuou, defesa das mais sensacionais, revelando ser tambem um otimo arqueiro. Graças a estupenda atuação de Agostinho no arco, o Corintians conseguiu sair de Vila Belmiro com o empate de dois tentos.

* * *

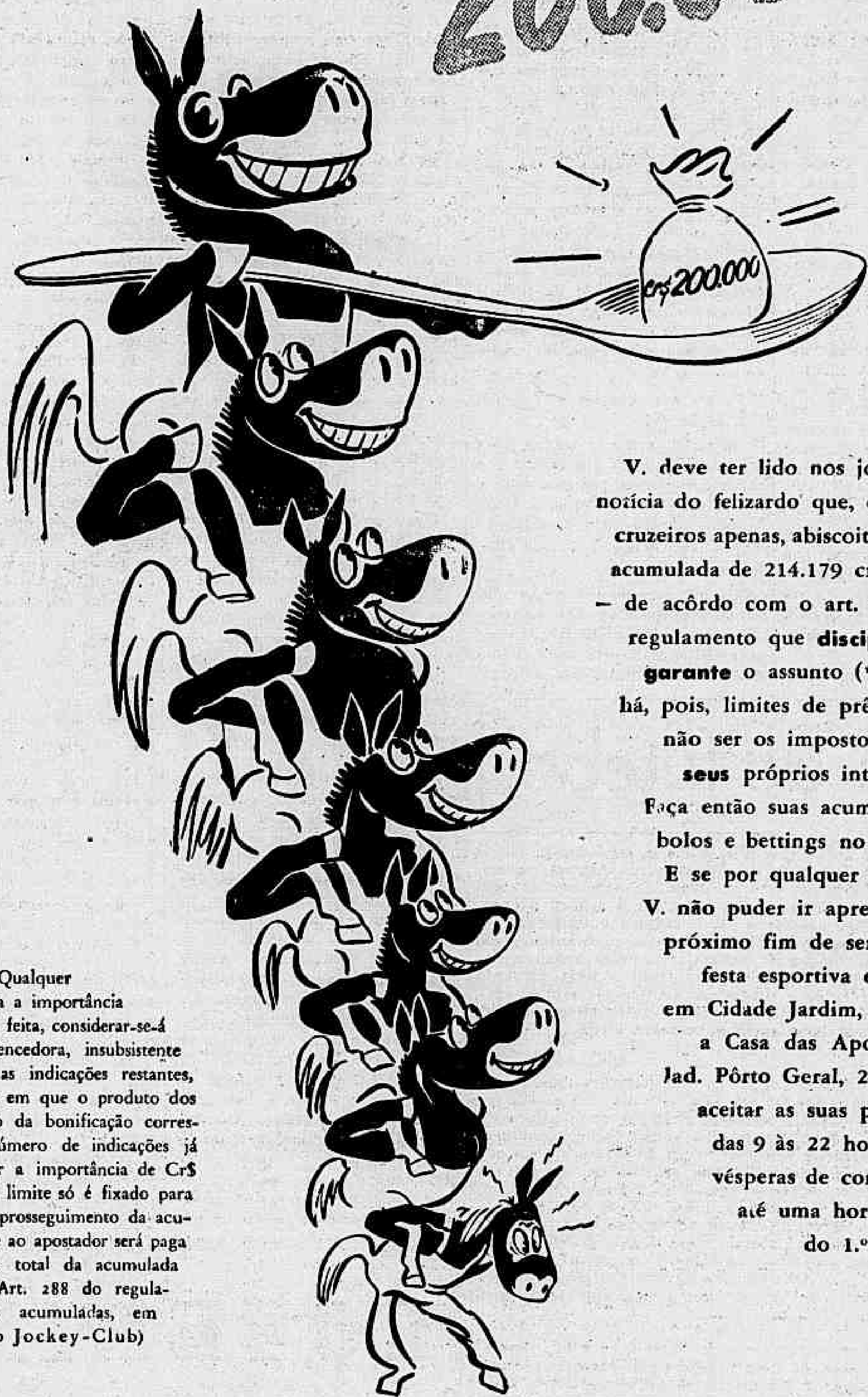
Num encontro entre Corintians e São Paulo, em disputa da Taça Cidade de S. Paulo, aconteceu justamente o contrario. O arqueiro tricolor Gijo contudiu-se e saiu definitivamente do gramado, indo o centro-medio Rui defender o arco sampaulino. Rui não se adaptou na nova posição e "engoliu" nada menos do que quatro bolas, algumas das quais bem defensaveis. O Corintians acabou vencendo por 5 a 1, graças às "qualidades" de guardião que Rui demonstrou naquela noite...

CARLINO
Restaurante e Pizzaria de 1.a ordem — Avenida São João, n. 439
Completamente reformado e sob a nova direção de
MARCELLO GIANNI
GRANDE SALÃO PARA BANQUETES E FESTAS INTIMAS
ABERTO DIA E NOITE
Restaurante Carlino agora com a melhor secção de Pizzaria

LOTERIAS
A FIDALGA
Rua 15 de Novembro, 79

Para o tecnico Flavio Costa:

"GANHOU UMA ACUMULADA SUPERIOR A Cr$200.000,00!"



V. deve ter lido nos jornais a notícia do felizardo que, com 20 cruzeiros apenas, abiscoitou uma acumulada de 214.179 cruzeiros — de acôrdo com o art. 288 do regulamento que **disciplina** e **garante** o assunto (*). Não há, pois, limites de prêmios a não ser os impostos pelos **seus** próprios interêsses. Faça então suas acumuladas, bolos e bettings no prado. E se por qualquer motivo V. não puder ir apreciar no próximo fim de semana a festa esportiva e social em Cidade Jardim, aí está a Casa das Apostas, à lad. Pôrto Geral, 24, para aceitar as suas paradas, das 9 às 22 horas nas vésperas de corridas e até uma hora antes do 1.º páreo.



Qualquer que seja a importância da "parada" feita, considerar-se-á desde logo vencedora, insubsistente portanto para as indicações restantes, tôda acumulada em que o produto dos rateios, acrescido da bonificação correspondente ao número de indicações já acertadas, atingir a importância de Cr$ 50.000,00. Êste limite só é fixado para efeito do não prosseguimento da acumulada, eis que ao apostador será paga a importância total da acumulada encerrada. (Art. 288 do regulamento das acumuladas, em vigor no Jockey-Club)

Casa das Apostas

LAD. PÔRTO GERAL, 24 (SALÃO TÉRREO) - ANEXO À TESOURARIA DO JOCKEY-CLUB DE SÃO PAULO

DUAS S...
PAULIST...

Estamos às portas do Campeonato Sul Americano de Futebol e até agora, afóra a convocação dos elementos que devem participar dos preparativos da nossa representação, nada mais se fez.

Temos apenas um mês de prazo para o preparo da seleção. O Vasco da Gama, com grande numero de jogadores convocados, ainda está no México, e parece que não voltará tão cedo, pois pretende disputar mais alguns jogos no país dos aztecas. Em verdade, os resultados colhidos pelos vascainos, muito nos têm nobilitado, mas já é tempo de se pensar no seu retorno, mesmo porque mais uma ou duas vitorias pouco aumentarão o prestígio já conseguido. Já é tempo de Flavio Costa pensar um pouco na nossa representação para o Sul Americano, como responsavel pelo seu preparo tecnico.

Os jogadores do Vasco, convocados pela C.B.D., com certeza voltarão extenuados de tão longa excursão, e muito justamente hão de pretender descansar um pouco. Isso, é claro, prejudicará os nossos treinos, e já prevemos que vai acontecer o que tem acontecido sempre com os nossos "scratchs". poucos treinos de conjunto, para depois jogar um quadro completamente diferente, quadro esse que parece já estar escalado na mente de Flavio Costa.

Outro fator importante, que muito poderá influir no exito do nosso selecionado, é a queda de produção de alguns dos elementos convocados, enquanto outros, não convocados, estão surpreendendo com atuações notaveis. Isso deveria ser observado pelo tecnico da nossa seleção. Mas como, se Flavio Costa está dirigindo tudo por telegrama?

Entretanto, apesar da escassez de tempo, ainda ha um jeito de serem contornadas as dificuldades.

Trata-se da formula, não sabemos porque tão combatida, da formação de dois selecionados, um para atuar no Rio de Janeiro e outro para atuar em São Paulo. Esta formula apresenta diversas vantagens, entre as quais avulta a de ordem economica, pois o quadro que tivesse a incumencia de atuar em São Paulo não necessitaria viajar daqui para o Rio e de lá para cá, com despesas e canseiras inuteis. Ficaria aqui, descansado e com mais tempo para os treinos individuais e de conjunto. E vice-versa.

Tecnicamente, a vantagem tambem seria enorme, pois é sabido que os elementos daqui, como os do Rio, atuam melhor em sua casa.

O Bras... erar... interess... e i... Estados ...ma... Pimenta... rei... de dirig... por...

Alem disso, ... m ape... tegral da to...

Naturalme... que n... necessidade ... rem f... das seleçõe... tegra... "paulistas" ... rioca... elementos, ... no R... são insubsti... s, co... caso de Au... e R... exemplo. A... os, a... que deve se... lizad... grande mai... daqu... atuar aqui, ... uma... maioria do ... para... no Rio. A e... ura d... dro deve te... a bas... lista ou ca... conf... local das p... as, p... e devendo, e... as pe... senciais, se... locad... tras, inclusiv... e out... tados, como ... exem... reno, do Pa... , que... estar jogand... uito, ... lyle e Niveo, ... Mina...

Poderiam, ... im s... madas duas ... nas s... em condições ... repr... condignamen... o no... me esportivo.

Não conhe... nos a... atual de div... os jo... do Rio, mas ... bosa, ... to e Wilson; ... ui, I... Noronha; Par... uaio, ... Carlyle, Orla... o e... formariam u... gra... leção, inteira... nte ... dora do nosso ... oio, ... gar lá. Rui e ... ronh... dores daqui c... os no... ram indicados ... essa... são absoluta... nte i... tuiveis. São ... emen... prescindiveis ... qua... sileiro. Citam... Orla... ra a meia esq... erda, ... conhecermos ... atu... tecnica de Ja... Qu... mais, todos d... acor... a menor obje... o.

Em São Pau... tam... deria ser form... do u... de time. Bi... ; A... Mauro; Bauer, Rui ... nha; Claudio, Aden... nidas ou Nini... ho, ... Cireno. O ... nteir... naense, apont... do ... nica esportiva da ... como o mais prova... lar da seleção, foi ... indicado por não ... do convocados Pin... Santos, e Noro... nha, ... tians. Este ul... mo, ... tese de vir a ... er c...

A MAIS BELA DAS EPOPÉIAS NA RUSSIA DE 1.800!

ROSSANO BRAZZI
ANNETTE BACH
ROLDANO LUPI

O DIABO BRAN...

DIST. POR ART FILMS — "IL DIAVOLO BIANCO" — IMP. 10 ANOS

LEITURA PREJUDICADA PELA ENCADERNAÇÃO

SELEÇÕES PARA O SUL-AMERICANO ...A EM S. PAULO E CARIOCA NO RIO

...raria bastante se o nosso tecnico adotasse esse ... e inedito criterio — Pequeno reforço de outros ...na e noutra equipe — Do reinado de Ademar ... reinado de Flavio Costa — Ridiculo o sistema ...por telegrama — A experiencia da "COPA DO MUNDO", na França

...o, ...m apoio in- to...

...que não ha- ...rem forma- ...tegralmente ...riocas. Há ... no Rio, que ...s, como é o ... e Rui, por ...os, apenas, ...lizada uma ... daqui, para ...ma grande ... para atuar ...ra do qua- ...a base pau- ... conforme o ...as, podendo ... as peças es- ...locadas ou- ... outros Es- ... exemplo Ci- ..., que dizem ...uito, e Car- ... Minas.

...m, ...im ser for- ...as seleções, ... representar ...o nosso no- ...ivo.

...nos a forma ...os jogadores ...bosa, Augus- ...ui, Danilo e ...uaio, Ademir, ...o e Niveo ... grande se- ...nte merece- ...oio, para jo- ...ronha, joga- ...os nomes fo- ...essa seleção, ...nte insubsti- ...ementos im- ... quadro bra- ... Orlando pa- ...rda, por não ... atual forma ... Quanto aos ... acordo, sem ...o.

... tambem po- ...do um gran- ...; Augusto e ..., Rui e Noro- ..., Ademir, Leo- ...ho, Pinga I e ...teiro para- ...do pela cro- ...da sua terra ...provavel titu- ..., foi por nós ...não terem si- ... Pinhegas, do ...ha, do Corin- ...mo, na hipo- ...er convocado, será o nosso preferido para a posição.

Ai está uma grande seleção! Com alguns treinos de conjunto, estaria apta a defender com garbo o nosso pavilhão.

Bino tem toda uma campanha a recomenda-lo. Foi um baluarte no Corintians em 1948. No Brasil, só encontra rival em Barbosa, no momento. Mauro, a despeito de novato, é todo experiencia e classe. Ao anular Otavio, do Botafogo, de maneira total, impôs a sua escalação para a zaga esquerda. Bauer, Rui e Noronha, têm a recomendalos o ttulo de componentes da melhor intermediaria do Brasil. Jogando em São Paulo, representam uma garantia para o sucesso da equipe do Brasil.

Claudio demonstrou, no confronto que teve com Paraguaio, não ter rival para a posição. E' sabido que não joga tanto no Rio, mas aqui em S. Paulo é absoluto. Claudio é, aliás, um exemplo vivo da necessidade de serem formados dois selecionados. Paraguaio aqui não foi o colosso que dizem ter sido no campeonato carioca, mas acreditamos na sua alta classe, e sobretudo no seu espírito de lutador, por isso achamos que deve figurar na seleção, quando o local dos jogos for o Rio de Janeiro. Leonidas ou Nininho, qualquer um deles, podem ocupar o centro do ataque, com inteiro agrado. O "Diamante Negro" é infinitamente mais tecnico, mais construtor, mais cerebral. Nininho, por seu turno, é mais veloz, mais agressivo, e vem para o "scratch" possuido de indomavel vontade de vencer. Pinga I é outro que está jogando muito. Contra o Fluminense, ele e Nininho tomaram os construtores da magnifica vitoria que "pintou" e depois acabou se transformando num magrissimo empate. Se vingar a formula de duas seleções, será o titular em São Paulo. Do contrario, disputará o posto com os outros convocados, de igual para igual. De Cireno já falamos. Dizem, no Paraná, que é o tal. Augusto e Ademir não figuram na seleção "paulista" apenas para compensar os nomes de Rui e Noronha, que constam da seleção carioca. Absolutamente. Assim como os dois médios do São Paulo são imprescindiveis, tambem Augusto e Ademir não têm rivais nas posições.

Uma vez adotada esta idéia, os times treinariam, um contra o outro, sem os inevitaveis complexos dos times "A" e "B".

Depois de afastadas as duvidas, decorrentes da eventual má forma fisica ou tecnica de um ou outro elemento, as seleções rumariam, cada qual para "sua casa", prontas para entrar em ação, uma desejosa de superar a outra. E o beneficiado seria o renome esportivo do Brasil.

Naturalmente deveria ser paulista, para preparar o convocado outro tecnico, um quadro daqui. E esse poderia entrar em ação imediatamente, chamando a si a responsailidade do preparo, pelo menos espiritual, de todos os convocados, até à vinda de Flavio Costa.

* * *

O que acima ficou dito, não é produto de regionalismo, ou da vontade de impor o aproveitamento de um técnico nosso e de maior numero de jogadores de São Paulo. Defendemos apenas uma tése, inteiramente praticavel, como é facil de ser compreendido. Já temos tido diversas experiencias nesse sentido, que poderiam ser aproveitadas.

Quando do Campeonato do Mundo, em 1938, o Brasil foi representado por duas seleções, de igual valor técnico. Não foram aproveitadas como deviam ter sido, ingelizmente, e por isso não pudemos conquistar o titulo maximo daquele torneio. Todos se recordam de que tivemos que jogar duas ou três vezes por semana, cada vez numa cidade diferente. Poderiamos ter distribuido a responsabilidade desses jogos com as duas seleções, com maiores possibilidades de sucesso. Não se fez isso, mas a experiencia ficou, e pode bem ser aproveitada. Talvez ostentassemos hoje um pomposo titulo de campeões do mundo, se Ademar Pimenta tivesse tido, naquela ocasião, a habilidade de explorar as vantagens de ter ás mãos duas seleções equivalentes. A exaustão, que foi na França a nossa maior inimiga, teria os seus efeitos maleficos bastante diminuidos.

Ha uns dois anos, mais ou menos, a Argentina tambem formou dois selecionados e os fez excursionar pela America do Sul, colhendo, com ambos, triunfos sensacionais. Conquistou, com um, o sul-americano extra, no Chile, ao mesmo tempo em que, com o outro, vencia brilhantemente os uruguaios, em Montevidéu.

Sendo o Brasil infinitamente maior, com varios centros futebolisticos bastante adiantados, não ha por que não fazermos o mesmo. E' muito facil e viavel a montagem de dois grandes selecionados, um no Rio e outro em São Paulo, contando S. Paulo, com o reforço do sul — Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina — e contando o Rio de Janeiro com o norte e centro — Minas Gerais, Baía e Pernambuco, para só citarmos os maiores centros. As vantagens seriam inumeras, sendo a maior de todas a representada pelo fato de escaparmos da bolorenta rotina da C. B. D. Temos tido excelentes oportunidades de nos laurearmos campeões sul-americanos, e sempre ficamos esperando que os céus nos favoreçam. Nada se faz de novo. Saimos do reinado de Ademar Pimenta, como técnico vitalicio das nossas representações, e caimos no reinado de Flavio Costa. E o que acontece é sempre a mesma coisa, ficamos assistindo ás providencias dos nossos adversarios, que se preparam convenientemente, e apenas discutimos as providencias que deveriamos tomar. A' ultima hora, já sem tempo para nada, fazemos tudo de afogadilho, e o resultado é que, nos cotejos internacionais, de seleções, estamos sempre por baixo.

Será demasiadamente penoso que, tambem agora, quando vamos usufruir a enorme vantagem de jogar em nossa casa, nada façamos para melhorar a situação do nosso futebol no concerto sul-americano. Temos a faca e queijo na mão, vamos pois aproveitar. Logo depois do sul-americano virá a Copa do Mundo e se chegarmos a ela envergando a faixa de campeões do continente, já teremos meio caminho andado para a suprema conquista.

Mãos á obra, portanto. Ainda é tempo de se fazer alguma coisa. Se a C. B. D. não vê, em mais ninguem alem de Flavio Costa, competencia para orientar os nossos jogadores nos dificeis compromissos que se avizinham, que exija a sua volta imediata. E' incrivel essa tolerancia! Tão incrivel quão ridiculo é o sistema de dirigir por telegrama.

E' a mais econômica



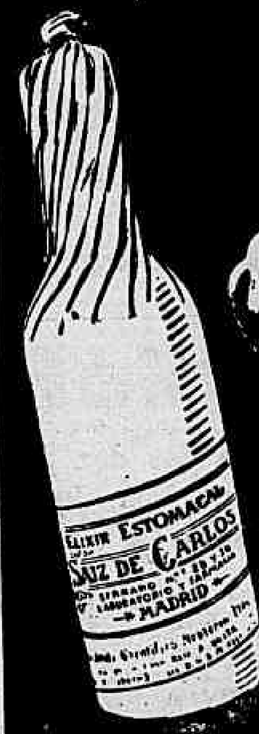
Gordura de Côco "BRASIL"

Com a GORDURA DE CÔCO BRASIL a economia é um fato porque pode-se *empregar um terço menos que as gorduras comuns*. Contendo integralmente as propriedades dos ricos côcos do norte, esta puríssima gordura recomenda-se especialmente aos estômagos mais delicados. Comece hoje mesmo a usar a tradicional GORDURA DE CÔCO BRASIL como o vem fazendo há mais de 30 anos numerosas famílias.

GORDURA DE CÔCO Brasil UM PRODUTO DA REFINADORA DE ÓLEOS BRASIL S.A.

Ag. Pettinati





Elixir Estomacal SAIZ DE CARLOS Estomago-Intestinos

...CO

ART PALACIO HOJE

ESMERALDA SABARÁ

ACODE NAC

ANALISES E PROGNOSTICOS

Dedicado ao Jockey Club de Campinas o festival de domingo — Donremy e Herencia as principais figuras — Ballet, a nossa preferida na melhor carreira da "sabatina" — Montarias e nossos palpites

SABADO

1.o PAREO — 1.200 METROS (grama)

CEZARION — Apesar da distancia ser contra é a força.
BELGICA — Nada fez e pouco deverá fazer.
CACHOPA — Volta bem. Otimo placê.
NEGRA MARIA — E' veloz. Reforça a poule.
DAMBORAZINHA — Turma fraca. Azarão.

2.o PAREO — 1.800 METROS

T. E TRÊS — Correndo pouco. Dificil.
FORRAGEL — Muita distancia. Fora do pareo.
TUCUMAN — Sempre chega perto. Bom placê.
CILCHA — Em grande forma. Deve ganhar.
ARRANCHADOR — Voltou bem. Otimo placê.
TALERIO — Matungão. Fora do pareo.

3.o PAREO — 1.500 METROS

IRON — Nada produziu. Dificil.
CLEVELAND — E' só veloz. Não gostamos.
JAGUARA — Volta bem trabalhada. Bom placê.
JATY — Irregular e só pode ser indicada aos azaristas.
VILA FRANCA — Sempre melhor. Deve vencer.

4.o PAREO — 1.800 METROS

LEON — Mais aguerrido. Azar tentador.
NORMA — Aprecia o percurso e anda bem. Rival.
CAP. MARVEL — Conserva o estado. Pode vencer.
ARDENTE — Volta regular. Vale uns placês.
RIGMACH — Corre toda a semana. Não cremos.
SULFANIL — E' ruinzinho. Fora do pareo.

5.o PAREO — 1.400 METROS

POBRE VELHO — Muita fé. Muito cuidado.
TRIANGULO — Em otimo estado. Bom placê.
FRECHAL — Estreiante. Pouco deve fazer.
"I" — Continua "tinindo". Deve prosseguir a serie.
INDIO F.o — Grande reforço.
GUARAUNA — Na areia é bem jogado.
MACEGÃO — Estranhou o tropel. Dificil.
ONINO — Para os azaristas é bem indicado.
VINHO BOM — Na areia pesada, pode aspirar um placê.

6.o PAREO — 1.400 METROS

ALADIN — Volta regular. Dificil.
AMPERO — Sempre ali. Otimo placê.
MINEAPOLIS — Nada vem fazendo. Fora.
BALLET — Volta em otimas condições. Nosso palpite.
BUGNON — Tropel bravo. Só aos azaristas.
HELP — Tem bons trabalhos. Azar viavel.
IBIS — Nada pretenderá, pois não vem figurando.

7.o PAREO — 1.600 METROS

ANDARIEGO — Tropel aborrecido. Fora.
ARAL — Decaiu algo. So como azar.
CAD. EUGENIO — Bem na distancia. Vale uns placês.
CORACA' — Sempre chega perto. Bom placê.
PINKERTON — Reaparece regular apenas.
AL ARUSSA — Em forma resplandecente. Deve vencer.
CIBALENA — E' fraquinha. Não cremos.
GROSELHA — Na areia será das ultimas.

DOMINGO

1.o PAREO — 1.300 METROS

ABANADA — Estreiante. Ha fé.
CINDERELLA — Anda bem. Bom placê.
ZOCO — Progrediu. Já pode aparecer.
MYROMERIS — Fraquinha. Fora do pareo.
PACARA' — Turma a jeito. Deve vencer.

2.o PAREO — 1.300 METROS

EXEMPLO — Volta bem. Otimo azar.
SAMARA — Perece inferior ao companheiro.
DARIK — E' o mais fraco do lote. Dificil.
JUBILEU — Continua bem. Pode até ganhar.
LIBELLO — Grande forma. Nosso palpite, novamente.

3.o PAREO — 1.400 METROS

STRONG — Acusando progressos. Azar tentador.
ARTILHEIRO — Agora é capaz de "ir". Cuidado...
BICUDO — Na pesada é bem maior sua chance. Pode vencer.
GUEST — Anda mal. Fora do pareo.
OURO FINO — "Chance" remota. Fora.
STONE — Estreiante. Possibilidades reduzidas.
BORICANO — Como azar é o melhor do pareo.
CURUCACA — Regular exercicio. Vale uns placês.
DONA STELLA — Estreiante. E' fraca para a turma.
JAZA — Continua bem. Mesmo na areia, em caso das chuvas continuarem, é rival.
PERFUMADO — Nunca apareceu. Fora do pareo.

4.o PAREO — 1.400 METROS

CHALA — Grande forma. Otimo placê.
FORASTEIRO — Não é mais o mesmo. Só como azar.
BASCA — Fraca para a turma. Fora.
ABANERO — Continua otimo. Deve vencer.
CAAIMBELLA — Anda muito bem. Rival de meritos.

5.o PAREO — 1.500 METROS

DOMREMY — Atravessa otimo periodo. Nosso palpite.
GOSTOSÃO — Fraco para o tropel. Dificil.
HIRON — Volta preparado. Azar viavel.
JABORANDY — Não disputou outro dia. Cuidado...
HARPIA — Veloz e muito bonita. Reforça.
HERENCIA — Confirmando a corrida que fez ao lado de Garbosa, será das primeiras.

6.o PAREO — 1.500 METROS

CARAMAN — Continua bem. Bom placê.
DOUTOR — Sempre dos ultimos. Fora.
ESTANHADO — Bom para os azaristas.
MARCELA — Falta-lhe algo. Dificil.
CABOTINO — Grande forma. Inimigo.
DANSARIONO — Bom trabalho. Otimo azar.
FLAUTIM — Anda mal. Fora do pareo.
PISA MACIO — Sempre com com eles. Deve vencer.
HORSA — Turma brava. Azarão.
KATURRITA — Bem trabalhada. Azar viavel.
MARACATU' — Turma forte. Não cremos.
VISAGEM — Anda bem. Rival de meritos.

7.o PAREO — 1.609 METROS

CHAMACH — Irregular. Reforça, todavia.
AMBICION — Tem bons trabalhos. Bom placê.
FONTAINEBLEAU — Turma brava. Fora.
GONGUÊ — Ganhou facilmente. Pode repetir.
BOA NOITE — Atrevida. Vale uns placês.
CAMERINO — Decaiu de estado. Só como azar.
MALANDRINHO — "Chance" positiva.
HEBREU — Turma bravinha. Dificil.
DELGADA — Anda bem, mas só como azar.
DENODADO — Para quem aprecia poule alta é recomendado.

8.o PAREO — 1.400 METROS

BARBARO — Não é mais o mesmo. Fora.
CACURI — Trabalho animador. Otimo placê.
CONDÃO — Na areia pesada e grande inimigo.
HAMLET — Nitidas possibilidades de exito.
D. CHINA — Correndo pouco. Dificil.
RESERVISTA — Fraco para o tropel. Fora.
DONA BOA — Para os azaristas é bem lembrada.
GIRALDA — Melhor agora. Deve triunfar.
HINNY — Subiu, aqui é mais dificil, mas não impossivel.
ISCA — Sempre chega perto. Tentador azar.

MONTARIAS OFICIAIS PARA SABADO

Cezarion, Vila Franca e "I" uma otima acumulada

São os seguintes as montarias para amanhã em Cidade Jardim:

1.o Pareo — A's 14 horas — Dist. 1.200 mts. (grama).
1 Cezarion, L. Gonzalez . 56
2 Belgica, W. Mazala 54
3 Cachopa, A. Nobrega ... 54
4 Negra Maria, P. Vaz .. 54
5 Damborazinha, S. P. Bib. 54

2.o Pareo — A's 14,30 horas — Dist. 1.800 metros
1 T. e Tres, A. Nobrega . 58
2 Forragel, S. P. Ribeiro . 56
3 Tucuman, A. Magalhães 56
4 Cilcha, P. Vaz 54
5 Arranchador, E. Vieira . 52
6 Talerio, A. Tucillo 48

3.o Pareo — A's 15 horas — Distancia 1.500 metros.
1 Iron, L. Gonzalez 55
2 Cleveland, A. Nobrega .. 53
3 Jaguara, O. Rosa 53
4 Jaty, S. Godoy 53
5 Vila Franca, P. Vaz 53

4.o Pareo — A's 15,30 horas — Distancia 1.800 mts. Reservado à aprendizes.
1 Leon, A. Magalhães 58
2 Norma, W. Mazala 56
3 C. Marvel, M. Signoretti 54
4 Ardente, A. Françoso .. 52
5 Rigmach, A. Lucca 50
6 Sulfanil, S. P. Ribeiro . 50

5.o Pareo — A's 16,10 horas — Distancia 1.400 mts.
1 Pobre Velho, A. Lucca .. 58
2 Triangulo. V. Pinheiro F. 58
3 Frechal, M. Souza 56
4 I, A. Nobrega 56
5 Indio Filho, J. Nasc. .. 52
6 Guarauna, O. Rosa 52
7 Macegão, R. Benitez .. 52
8 Onino, A. Tucilol 52
9 Vinho Bom, R. Pacheco 52

6.o Pareo — A's 16,50 horas — Distancia 1.400 metros.
1 Aladin, E. Garcia 55
2 Ampero, L. Gonzalez ... 55
3 Mineapolis, R. Benitez . 55
4 Ballet, P. Vaz 53
5 Bugnon, R. Urbina 53
6 Help, J. Carvalho 53
7 Ibis, E. Vieira 53

7.o Pareo — A's 17,30 horas — Distancia 1.600 metros.
1 Andariego, J. Nasc. 56
2 Aral, J. Carvalho 56
3 Cadete Eugenio, H. M. . 56
4 Coracá, E. Garcia 56
5 Pinkerton, P. Vaz 56
6 Al Arussa, L. Gonzalez . 54
7 Cibalena, W. Mazala .. 54
8 Groselha, O. Amaral .. 54

A PREFERIDA
SORTES GRANDES!
só... na
RODA DA SORTE
Direita, 22

A GALOPE...

A vitoria de Garbosa Bruleur, no G. P. "Governador do Estado" não nos convenceu, se bem que reconhecemos sua alta classe. A "loirinha" esteve longe de ser a mesma das apresentações anteriores, notadamente do "Presidente do Jockey Club", quando venceu com facilidade.

E' bem verdade, que, a filha de Tintoretto, tinha domingo ultimo, a raia contra suas preferencias, mas não produziu o que era de se esperar, pois tendo derrotado por escassa diferença o Clarão, não deveria ter sido tarefa das mais dificeis, quando atravessava periodo de grande esplendor. Este filho de Caaimbé demonstrou, uma vez mais, que é um ótimo animal e que é valente de verdade.

A proxima atração para os "maiorais" do turfe paulista, será o "14 de Março" que será realizado no dia 13 do proximo mês, em 2.400 metros. A poderemos ter uma base mais concreta de Garbosa Bruleur e Clarão e ainda aquilatarmos as possibilidades dos provaveis concorrentes ao G. P. "São Paulo" deste ano, que será realizado no primeiro domingo de maio.

NOSSOS PALPITES

SABADO

Cezarion	— Cachopa	— Damborazinha
Cilcha	— Arranchador	— Tucuman
Vila Franca	— Jaguara	— Jaty
Cap. Marvel	— Norma	— Ardente
"I"	— Guaraúna	— Triangulo
Ballet	— Ampero	— Help
Al Arussa	— Coracá	— Cad. Eugenio

DOMINGO

Pacará	— Cinderella	— Zoco
Libello	— Jubileu	— Exemplo
Bicudo	— Artilheiro	— Boricano
Abanero	— Caaimbella	— Chalá
Domremy	— Herencia	— Hiron
Pisa Macio	— Cabotino	— Visagem
Gonguê	— Malandrinho	— Denodado
Giralda	— Hamlet	— Condão

10 profissionais indicam «barbadas»

Nesta semana, o "Conselho dos dez profissionais" do "MUNDO ESPORTIVO", esteve assim formado: Luiz Gonzalez, J. Carvalho, Pierre Vaz, José Nascimento, Alberto Nobrega, Cosmo Morgado, Antonio Fabbri, João Godoy, J. Duarte e Edmundo Campozani. Depois de longos debates, conseguimos formar o seguinte quadro:

1.o PAREO	2.o PAREO	3.o PAREO	4.o PAREO	5.o PAREO	6.o PAREO	7.o PAREO	8.o PAREO
Abonada ... 1	Exemplo ... 2	Artilheiro .. 1	Chalá 2	Domremy .. 2	Caraman .. 1	Ambicion .. 1	Cacuri 1
Cinderella .. 4	Jubileu 5	Bicudo 2	Forasteiro .. 1	Hiron 2	Estanhado .. 1	Gonguê 4	Condão 2
Zoco 2	Libelo 3	Boricano .. 1	Abanero ... 3	Herencia .. 6	Cabotino ... 3	Malandrinho. 3	Hamlet 2
Pacará ... 3		Curucaca .. 1	Caaimbella . 4		Dansarino .. 1	Delgada ... 1	Dona Bôa .. 1
		Jaza 3			Pisa Macio .. 2	Denodado .. 1	Giralda 3
		Perfumado .. 1			Katurrita .. 1		Isca 1
					Visagem ... 1		

CONFISSÕES INTIMAS E GENERICAS DOS CRAQUES

"Batatais praticou a maior defesa que já ví!"

Declarações de Helio, centro-medio do Corintians — A Portuguesa de Desportos possui o melhor ataque paulista — Mais confiança dos dirigentes dos clubes paulistas nos craques poderia levar São Paulo à reconquista da hegemonia do futebol nacional

Alem de ser um dos melhores centro-médios da cidade, Helio é tambem um dos pontos altos de sua equipe. Em reconhecimento aos bons serviços e dedicação prestados ao clube, os dirigentes lhe deram o posto de "capitão" da equipe. Sua carreira, iniciada em Minas, apresentou aspectos interessantes, com os quais Helio lutou bastante até conseguir o lugar de titular de uma equipe de projeção, como a do Corintians. Sua vida, cheia de bons e maus momentos, foi caraterizada pelo triunfo que obteve: titular do Corintians. Um craque de projeção no futebol paulista, que respondeu nossas perguntas, revelando fatos interessantes.

Seu nome é Helio Ferreira Leite, nascido em Minas, a 6 de setembro de 1919. Jogou no Tupinambá, da 2.a divisão, C. A. F. E. E. A., ambos de Minas, e no Botafogo e no Corintians, aquele do Rio e este desta Capital. No clube paulista ingressou nos primeiros dias de maio de 44. Seu tento mais importante foi marcado contra o Comercial, no segundo turno de 48. O Comercial vencia por 2 a 1, aumentando o desespero de Helio, que havia recebido a incumbencia de dirigir a equipe, quando Joreca se encontrava acamado, não podendo instruir seus pupilos. Helio, recebendo de Baltazar, na entrada da área, atirou forte. A pelota, fóra do alcance de Benoti, foi direta às redes.

Contra o Palmeiras foi registrado o tento da vitoria com a preciosa colaboração do "pivô". O marcador acusava um tento para cada bando e aos 39 minutos do tempo final, Helio, de posse da bola, viu Oberdan sair do arco para lhe encobrir a visão e o angulo. Notando a presença de Baltazar, acossado por Fiume e atrás de Oberdan, cobriu o guardião e Baltazar finalizou com a cabeça. Helio nos disse que não marcou o tento, mas que o mesmo teve 90% de sua contribuição.

A mais bela partida que viu, em toda sua carreira, foi Botafogo vs. Vasco, decidindo o campeonato de 48. O Botafogo, atuando de forma magistral, superou o Vasco, que usando de suas possibilidades, ameaçou varias vezes o resultado final. O Botafogo, resistindo, proporcionou belo e inesquecivel espetáculo.

Os mais serios candidatos, entre os doze, agora com o acrescimo do campeão do Interior, ao titulo de campeão de 49, serão o Corintians, Palmeiras, São Paulo e Portuguesa de Desportos, que terão por "sombra" o Santos e o Ipiranga.

O quadro mais completo que viu em ação, em todos os tempos, foi o Vasco da atualidade, cujo quadro é: Barbosa; Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Jorge; Friaça, Ademir, Dimas, Ipojucan (Manéca) e Chico. Nesse conjunto destacou as soberbas figuras de Barbosa, Danilo e Ademir.

Sua maior decepção se deu no dia em que o Corintians enfrentou o São Paulo, pelo campeonato de 46, no segundo turno. Helio e seus companheiros encontravam-se animados a conquistar a vitoria e derrubar a invencibilidade do tricolor. Embora houvesse igualdade de ações, o São Paulo venceu por 2 a 1, conquistando a "Taça dos Invictos".

A maior alegria do centro-medio ocorreu quando o Botafogo, enfrentando o Flamengo, empatou por um tento, quando o Flámengo com poderoso conjunto, era franco favorito e tambem porque foi o seu primeiro jogo de importancia, na Capital da Republica.

Bino, Baltazar, Mauro, Claudio, Rui, Leonidas, Rubens (Ipiranga), Pinga I, Canhotinho e Fiume são os dez maiores craques paulistas na opinião de Helio.

Perguntamos-lhe como S. Paulo poderia reconquistar a hegemonia do futebol nacional e o disciplinado jogador nos respondeu com as seguintes palavras:

— "Acredito que se existir mais confiança dos dirigentes nos jogadores haverão possibilidades do futebol paulista reconquistar o lugar principal do cenario desportivo brasileiro".

A seleção de Helio para o futebol brasileiro no Sul-Americano é: Bino ou Barbosa; Augusto e Mauro: Bauer, Rui e Bigode; Claudio, Zizinho, Leonidas, Ademir e Canhotinho, destacando que entre esses categorizados craques, o meia direita, do Flamengo, é o craque principal.

Disse-nos que se destacasse um nome entre os muitos profissionais de futebol, que mais admira, estaria sendo injusto consigo mesmo, pelo fato de admirar todos, pelo respeito e coleguismo que mantêm para com ele.

Claudio, excetuando-se o partidarismo, é o craque que merece as honras de maior malabarista do futebol paulista e nacional.

Mauro (S. Paulo), Rubens (Ipiranga), Paraguaio (Botafogo), Alfredo (Santos) e Chuna (Comercial), foram as mais notaveis revelações, pela ordem, do esporte-rei em 48. Ressalvou o nome de Paraguaio, uma vez que o mesmo, embora sendo jogador que milita num clube carioca, foi autentica revelação, nunca demonstrando em São Paulo, o que jogou no Rio.

A maior partida que o Corintians disputou no ano passado foi contra o conjunto italiano, Torino. Helio disse-nos que desde que faz parte do clube do Parque São Jorge, nunca viu partida igual, por parte do alvinegro.

Não citou qual o craque que ficou esquecido em São Paulo e que poderia ter sido convocado para os treinos da seleção brasileira, em Poços de Caldas, pois julga que a relação foi feita com criterio, e os "cortes" tambem.

Remo, o meia esquerda do São Paulo, foi em quem recaiu a escolha de Helio, sobre o jogador que mais fala no gramado, exigindo sempre a bola ou censurando seus companheiros, quando estes erram um passe ou um tiro à meta.

O maior craque de 48, cujas atuações, espetaculares, deram varias vitorias ao São Paulo, e que contribuiram grandemente no final do campeonato, foi Leonidas da Silva, o formidavel centro-avante que voltou à esplendida forma, que o consagrou em 1938.

Seu companheiro Luisinho, meia esquerda dos aspirantes do Corintians foi o jogador apontado de maior futuro.

Excetuando-se os grandes clubes, o Ipiranga foi o que apresentou melhor equipe, constituindo uma das surpresas do sensacional certame de 48.

Três, foram as vitorias mais sensacionais e mais bonitas de seu quadro, nestes tempos: — Contra o Torino, contra o Botafogo domingo ultimo e contra o Palmeiras em 47, quando venceram por 2 a 0, arrancando a invencibilidade do alvi-verde, tendo o Corintians, nesses três encontros disputado grandes partidas.

A seu ver a Portuguesa de Desportos tem o titulo de possuidora do melhor ataque do Estado, no momento, destacando as figuras de Nininho e Simão, alem dos irmãos Pinga como artilheiros e construtores.

O melhor craque que em 48 militou nos pequenos clubes, foi Adolfo ex-arqueiro do Nacional.

A mais empolgante defesa que viu um goleiro praticar foi em 1942. Jogavam Botafogo e Fluminense, disputando o certame carioca daquele ano. Helio jogava então pelo Botafogo. Eis que em dado momento, Geninho deu formidavel passe à Heleno. O centro avante com a rapidez da jogada, tirou os zagueiros fora de ação e ficou frente a frente com Batatais. Inteligentemente, o arqueiro deu um passo à frente e recuou. Heleno, quando viu o arqueiro se adiantar, atirou alto, forte e no angulo esquerdo da meta. Ainda que pareça incrivel: Batatais, em espetacular vôo, conseguiu segurar o balão, não o soltando. Foi a maior defesa que Helio, viu, apesar de ver Bino, Barbosa e outros grandes arqueiros, praticarem sensacionais defesas.

DONREMY E HERENCIA FORÇAS DO PREMIO "JOCKEY CLUB DE CAMPINAS"

Montarias para domingo em Pinheiros

As montarias para domingo em Pinheiros, são as seguintes:

1.o PAREO — A's 13,30 hs. — 1.300 mts.

1	Abonada, Otilio Reichel	58
2	Cinderella, L. Gonzalez	58
3	Zoco, A. Cataldi	57
4	Myromeris, S. P. Ribeiro	54
5	Pacará, R. Corrêa . . .	54

2.o PAREO — A's 14 horas — 1.300 mts.

(1	Exemplo, Ot. Reichel .	55
(2	Samara, O. Rosa	53
3	Darik, J. Carvalho . . .	55
4	Jubileu, L. Gonzalez . .	55
5	Libello, P. Vaz	55

3.o PAREO — A's 14,30 hs. — 1.400 mts.

1	Strong, x. x.	58
2	Artilheiro, P. Vaz	54
3	Bicudo, J. Nascimento .	54
.	Guest, R. Pacheco . . .	54
5	Ouro Fino, Ot. Reichel .	54
6	Stone, J. Carvalho . . .	54
7	Boricano, J. Montanha	54
8	Curucaca, E. Vieira . .	52
9	Dona Stella, E. Silva .	50
10	Jaza, L. Lobo	50
11	Perfumado, R. Corrêa .	50

4.o PAREO — A's 15 hs. — 1.400 mts.

1	Chala, O. Rosa	58
2	Forasteiro, L. Gonzalez	58
3	Basca, Greme Jr.	56
4	Abanero, J. Nascimento	54
5	Caaimbela, Ot. Reichel	54

5.o PAREO — A's 15,30 hs. — 1.500 mts.

1	Donremy, Olavo Rosa .	58
2	Gostosão, E. Silva . . .	58
3	Hiron, P. Vaz	58
4	Jaborandy, L. Gonzalez	58
(5	Harpia, J. Carvalho . .	57
(6	Herencia, A. Nobrega . .	56

6.o PAREO — A's 16,10 hs. — 1.500 mts.

1	Caraman, L. González .	58
2	Doutor, A. Altran . .	54
3	Estanhado, J. Carvalho	54
4	Marcela, E. Vieira ...	54
5	Cabotino, R. Urbina ..	52
6	Dansarino, A. Tucillo .	52
7	Flautim, R. Pacheco ..	52
8	Pisa Macio, Nascimento	52
9	Horsa, P. Vaz	50
10	Katurrita, R. Correa ..	50
11	Maracatu', R. Benitez .	50
12	Visagem, A. Françoso .	48

7.o PAREO — As 16,50 horas — 1.609 metros.

(1	Chamach, R. Pacheco .	58
(2	Ambicion, Ot. Reichel .	54
3	Fontainebleau, A. Tucilo	58
4	Gonguê, J. Carvalho ..	58
5	Boa Noite, L. González	56
6	Camerino, Nascimento	56
7	Malandrinho, Nobrega	56
8	Hebreu, R. Urbina . .	54
9	Delgada, O. Rosa . ..	52
10	Denodado, P. Vaz ..	52

8.o PAREO — As 17,30 horas — 1.400 metros.

1	Barbaro, J. O. Silva ..	56
2	Cacuri, J. Carvalho ...	56
3	Condão, H. Molina . .	56
(4	Hamlet, A. Nobrega ..	56
(5	Dona China, R. Corrêa	54
6	Reservista, O. Rosa . .	56
7	Dona Boa, P. Vaz . ..	56
8	Giralda, Ot. Reichel .	54
9	Hinny, E. Garcia . ..	54
10	Isca, L. González . . .	54

MESSIAS S. SANTOS
(MASSAGISTA)
Novo endereço:
Rua 15 de Novembro, 193 — 2.o andar — Sala, 24
Fone: 2-7537 — Horario: Das 8 às 11 e das 14 às 18 horas — Domingos: das 8 às 12 — S. PAULO

BRINQUEDOS
ATACADO E VAREJO
Façam suas compras com antecedencia para as festas de fim de ano
CASA MIGNON
Av. Rangel Pestana, 1807 - Fone: 9-3140
SÃO PAULO

EM TODA PARTE
SE ENCONTRA ESTA VERDADE
PARA OS
MALES DO FIGADO
HA UM REMEDIO
HEPACHOLAN
XAVIER
LÍQUIDO E DRÁGEAS
2 TAMANHOS
NORMAL E GRANDE

PRODUTOS DELCO, Rádios — Motores Elétricos — Bombas para Agua e Rádio para Automóveis — Geradores DELCO LUZ — Acessórios para Automóveis — Baterias ETNA.

Refrigeradores, Congeladores, Máquinas de lavar e passar roupa FRIGIDAIRE. — Ar Condicionado para Escritórios e Residencias — Fogões e Aquecedores Elétricos "DOMAS"

PRODUTOS DA GENERAL MOTORS
— E —
FOGÕES E AQUECEDORES ELÉTRICOS "DOMAS"

IRMÃOS SGARZI & CIA. LTDA.

LOJAS: AVENIDA SÃO JOÃO, N. 850
QUASE NA ESQUINA DA RUA AURORA
Fone, 6-2890 — Caixa Postal, 1.561
PRAÇA JULIO DE MESQUITA, N. 10
(ESQUINA DA AVENIDA SÃO JOÃO)
RUA THIAGO LUZ, 129 — Fone: 148
SANTO AMARO — SÃO PAULO



PAGINA DOS CONSULENTES

pergunte o que quiser...

MAURO ESTEBAN — (Capital) — 1.o) O hino do Ipiranga é o seguinte:

I

Nós somos do alto da Colina
O nosso jogo tem escol
Se a nossa "grama" é pequenina
Bem grande é o nosso futebol.
Se hoje estamos dando um ["samba
Não é caso de espantar!
Porque o nosso time é bamba
Aqui e em qualquer lugar.

(Quando se esquenta
Bis (Quando se zanga
(Ninguem aguenta
(O Ipiranga

II

Jogamos com inteligencia
Aquele futebol sem par
O nosso jogo tem cadencia
E a prova está lá no placarde
Se por acaso algum valente
Jogar conosco e vencer
Deixamos o campo contentes
Pois sabemos tambem perder.

(Quando se esquenta
Bis (Quando se zanga
(Ninguem aguenta
(O Ipiranga

2.o) O grande centro medio palmeirense do passado chama-se Gogliardo Gelardi e possui um escritorio fundado em 1923, na av. São João, 541.

MILTON (?) — (Guararapes) — 1.o) Os nomes pedidos são: Ademir Menezes, Danilo Alvim, Jair Rosa Pinto, Modesto Bria, Eli do Amparo, Francisco Aramburu' e Francisco Alves (Wilson). 2.o) Excetuando-se o Pacaembu', os três maiores estadios do Brasil são: Vasco, Flamengo e Palmeiras. 3.o) Gijo, em 1947, foi duas vezes eleito para a seleção da semana. Não foi nenhuma vez craque da rodada. 4.o) Eis nossa seleção paulista, atualmente: Bino, Giancoli e Mauro; — Bauer, Rui e Noronha; — Claudio, Rubens, Nininho, Pinga I e Pinhegas. 5.o) A carioca: Barbosa, Augusto e Wilson; — Eli, Danilo e Juvenal; — Friaça, Zizinho, Pirilo, Ademir e Braguinha. 6.o) Eis a seleção sampaulina de todos os tempos: Nestor, Clodo e Mauro; — Bauer, Rui e Noronha; — Luizinho, Valdemar, Leonidas, Araken e Hercules. Tambem poderia surgir outra: Jurandir, Silvio e Barto; — Rafa, Zarzur e Orozimbo; — Luizinho, Sastre, Fried, Remo e Teixeirinha. 7.o) Teixeirinha é o craque que permanece há mais tempo no São Paulo, onde está desde 1939. 8.o) Ainda não é certa a ida do São Paulo ao Mexico. 9.o) Estamos estudando a possibilidade de voltar a secção "Eu sou do contra", tão de seu agrado. 10.o) O craque mais rico de São Paulo é Zezé Procopio, que alem de economico possue mais de uma dezena de propriedades. Do Brasil é Domingos da Guia, cuja fortuna não se conhece exatamente. 11.o) Zizinho chama-se Tomaz Soares da Silva. O ponteiro é Albino Friaça Cardoso e o novo sampaulino (Zé Braz) é José Cespedes Zanchetta. 12.o) O melhor estadio dos três clubes que foram campeões de suas respectivas séries, é o do XV de Novembro de Piracicaba. Do Interior, porem, é o da Ponte Preta, inaugurado há pouco. 13.o) Não é verdade que Millon, quando atuava no Paulistano, trazia a camiseta do Santos por baixo. 14.o) O São Paulo é o clube que vive constante, no coração da torcida. Por isso é denominado o "mais querido". 15.o) O São Paulo, no dia 25 de janeiro, comemorou o seu 14.o ano de fundação. 16.o) O São Paulo, com: Bino, Saverio e Mauro; — Bauer, Rui e Noronha; — China, Rubens, Leonidas, Zé Braz e Pinhegas, estaria apto e muito para enfrentar a seleção argentina em nossa capital.

ROBERTO LOB — (Capital) — 1.o) Os jogos em que o meia direita Marreco tomou parte, no selecionado do Paraná, foram inumeros, porquanto jogou durante varios anos. Quando se formava a seleção paranaense, seu nome era o primeiro da lista. Não podemos, pela falta de espaço e pela enorme relação dos jogos em que participou, cita-los, com quadros, marcadores, etc. 2.o) O meia cujo nome é Leonidas Gonçalves, socio da importante firma Theodoro Block era de fato um grande valor. Sua principal caracteristica era de goleador. Todo o jogo em que tomava parte, conquistava pelo menos um tento. Foi titular do selecionado durante 7 ou 8 anos. 3.o) Lourenço, o atual reserva de Oberdan, antes de ingressar na primeira divisão, jogava no Pavilhão Paulista F. C., onde tinha o apelido de Micuiba.

JOSE' LUIZ MEIRELLES — (Capital) — 1.o) A linha media: Belfare, Touguinha e Helio, é a ideal para o clube, no momento. 2.o) Ademir pode e deve ser considerado um dos mais completos craques brasileiros, de todos os tempos. 3.o) Sendo fotografo basta ter a caderneta para trabalhar durante qualquer jogo. 4.o) Suas perguntas, feitas ha algum tempo, foram respondidas. Cremos o que amigo não as notou. Repetimos: para ser locutor ou redator, a pessoa precisa ter vocação, em primeiro lugar. Depois, deverá dirigir-se ás estações de radio e jornais que estejam necessitando preencher vagas e passar por "testes". 5.o) O vencedor, do concurso "Quem marcará o gol da vitoria do jogo Palmeiras vs. Corintians?" correspondente ao 2.o turno de 48, foi o sr. José Ernesto, residente nesta capital. 6.o) Seria tempo perdido, o sr. Roberto Gomes Pedrosa organizar um museu de futebol, no novo edificio da Federação. 7.o) Ao bater um penal o chutador deve, de preferencia, atirar com força, atingindo a bola no meio, com o peito do pé.

JACOB TIMONER (Capital) — 1.o) O campeão de 1941 foi o Corintians, que neste ano conquistou seu ultimo campeonato. 2.o) O Palmeiras é um dos clubes mais populares do Brasil. 3.o) O artilheiro de 1942 foi Milani, do Corintians, com 24 gols. 5.o) O Corintians nunca atuou no estrangeiro.

ORLANDO FERREIRA (Bauru') — 1.o) O jogo Palmeiras vs. Boca Juniors, em 1947, rendeu Cr$ 532.000,00. 2.o) Em 1944, o campeonato paulista rendeu Cr$ 6.111.000,00. 3.o) O amigo ganhou a aposta. Nosso diretor-responsavel, sr. Geraldo Bretas, já foi redator do Esporte. 4.o) Não podemos publicar a foto de um clube de sua cidade, pela carencia de espaço. 5.o) Não é verdade que Ministrinho abandonou o futebol por ser vitima de um acidente. Foi porque o ponteiro já sentia que a idade lhe pesava nas atuações e que já era chegado o momento de dar lugar aos novos.

HENRIQUE GARCIA (Pirajui) — 1.o) Um arqueiro tambem comete penal. Existem varias maneiras, entre as quais: quando um avante está sosihho diante de sua méta e finta-o, o guardião segura sua perna, não o deixando finalizar; quando aplica um ponta-pé intencional, etc. 2.o) O penal de arqueiro é igual aos demais. E' cobrado de onze jardas.

OSWALDO GASPAR (Americana) — 1.o) O quadro do Palmeiras em 1941 foi: Gijo; Junqueira e Begliomini; Pancho, Oliveira e Del Nero; Etchevarrieta, Valdemar, Capelozzi, Lima e Pipi. Disponha.

HERALDO PELLIZZON (Catanduva) — 1.o) Entre os campeonatos de 47 e 48, este ultimo foi mais completo, sendo um dos mais sensacionais dos ultimos tempos. 2.o) O Palmeiras foi campeão em 47 com o seguinte conjunto: Oberdan; Caieira e Turcão; Zezé Procopio, Tulio e Fiume; Lula, Arturzinho, Osvaldinho, Lima e Canhotinho. 3.o) Os resultados que o alvi-verde obteve em 47 foram: 1.o TURNO — Palmeiras 3 vs. Portuguesa Santista 0; Palmeiras 3 vs. Juventus 0; Palmeiras 1 vs. Santos 0; Palmeiras 1 vs. Nacional 0; Palmeiras 3 vs. Corintians 1; Palmeiras 4 vs. S. Paulo 3; Paumeiras 7 vs. Comercial 1; Palmeiras 1 vs. Ipiranga 1; Palmeiras 2 vs. P. Desportos 0; e Palmeiras 4 vs. Jabaquara 0; 2.o TURNO — Palmeiras 2 vs. Nacional 0; Palmeiras 4 vs. Juventus 1; Palmeiras 2 vs. Portuguesa de Desportos 1; Corintians 2 vs. Palmeiras 0; Palmeiras 2 vs. Ipiranga 1; Palmeiras 3 vs. Jabaquara 1; Palmeiras 1 vs. S. Paulo 1; Palmeiras 2 vs. Santos 1 e Palmeiras 2 vs. Comercial 0. 4.o) Entre Lula e Claudio, o primeiro possue mais forte tiro. 5.o) A van guarda do Palmeiras em 1947 foi melhor que as do S. Paulo, Corintians, Santos, Ipiranga, Portuguesa de Desportos, Vasco e Botafogo, desse ano. 6.o) O quadro do Brasil, no ultimo Sul-Americano, que se realizou na Argentina em 1946, foi: Ari (Luiz Borracha); Domingos (Newton) e Norival; Biguá (Ivan), Rui e Jaime (Aleixo); Tesourinha, Zizinho, Heleno, Jair (Ademir) e Chico (Ademir). 7.o) Fiume é superior à Noronha, Juvenal e Jaime, sendo mesmo o melhor medio esquerdo do país. 8.o) O quadro do Palmeiras em 1942: Oberdan; Junqueira e Begliomini; Procopio, Og e Del Nero; Claudio, Valdemar, Villadoniga, Lima e Pipi. 9.o) Em 1944 foi: Oberdan; Caieira e Osvaldo; Og, Dacunto e Gengo; Caxambu', Gonzalez, Cabeção, Villadoniga e Canhotinho. 10.o) Sua seleção, boa por sinal, aqui está, atendendo seu pedido: Barbosa; Augusto e Mauro; Rui, Danilo e Fiume; Paraguaio, Ademir, Leonidas, Canhotinho e Nivio. 11.o) O quadro do Corintians, campeão em 1941 foi: Ciro; Agostinho e Chico Preto; Jango, Brandão e Dino; Lopes, Servilio, Teleco (Milani), Joane e Carlinhos 12.o) Individualmente, o trio Jango, Brandão e Dino não foi superior a Rui, Danilo e Fiume...

JAIME POTOLSKI — (Capital) — 1.o) Lula possui melhor chute que Lelé. 2.o) O S. Paulo está planejando mandar alargar suas dependencias para disputar jogos no Canindé. 3.o) Tem-se esperanças que André voltará as atividades. Sua contusão foi das piores, infelizmente. 4.o) O Lelé, centro-avante que atualmente está participando dos jogos do Comercial, veio de Socorro. 5.o) Os quadros que levantaram os três ultimos campeonatos para o S. Paulo: 1945 — King; Piolim e Virgilio; Bauer, Rui (Zarzur) e Noronha; Luizinho, Sastre, Leonidas, Remo e Teixeirinha. 1946 — King; Piolim e Renganeschi; Bauer, Rui e Noronha; Luizinho, Sastre, Leonidas, Remo e Teixeirinha. 1948 — Mario; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; China, Ponce de Leon, Leonidas, Remo e Teixeirinha. 6.o) Com a campanha vitoriosa do S. Paulo em 48, ficou provada a sua competencia como um dos mais completos técnicos do país. Por isso, consideramos que Feola, no comando da seleção brasileira, seria um elemento 100% valioso. 7.o) No auge de sua forma, Oberdan é superior a Bino.

CELSO LIMA — (Capital) — 1.o) Após o S. Paulo, pela sua classificação na tabela do certame passado, o Santos é n.o 2 do Estado. 2.o) Não é proteção, a escalação de Barbosa, para o arco da seleção nacional. O vascaino é um grande valor, apesar de Bino estar em estupenda forma. 3.o) Com sua equipe atual, o Corintian não poderá levantar o campeonato de 49, porquanto ainda não está completa, existindo pontos fracos. 4.o) Bino tem 28 anos e Baltazar, 23.

HELIO MACHADO — (Capital) — Eis aqui um pequeno resumo da historia e das melhores rendas, no Pacaembu': é a maior praça de esportes do país e uma das maiores da America do Sul; foi inaugurado a 27 de abril de 1940, ocupa uma area de cerca de 80.000 metros quadrados; alem do campo destinado á pratica do futebol, é circundado pela pista de atletismo. Compõe-se ainda essa majestosa obra arquitetonica de Ginasio, quadras de tenis coberta e descoberta e piscina. Sua maior renda deu-se no dia 16 de dezembro de 1945, por ocasião do jogo entre as seleções brasileiras e argentina. Perdemos por 4 a 3 e a renda foi de Cr$ 769.226,00. Sua segunda renda foi do jogo S. Paulo vs. Corintians, do campeonato de 1946, no qual o tricolor manteve a invencibilidade: Cr$ 725.904,00. Satisfeito?

LEITOR DO TELEFONE — (Capital) — 1.o) Os jogos entre paulistas e cariocas ofereceram os seguintes resultados: vitorias dos cariocas, 38; vitorias dos paulistas 47 e empates, 14. Total: 99 jogos, inclusive os do ultimo certame.

ARTUR V. MENDES — (Capital) — 1.o) Não ha importancia que a pergunta não seja referente ao futebol. Estando ao nosso alcance, será respondida, assim como esta que o amigo formulou: "o redator poderá informar-me onde reside o escritor Menotti Del Picchia? Menotti Del Picchia reside nesta capital podendo ser encontrado à rua Boa Vista, 234.

CORINTIANO DA PENHA — (Capital) — 1.o) Em 1940, o Corintians, com o futebol profissional, arrecadou Cr$ 315.441,40 e dispendeu Cr$ 508.797,50. Apresentou, portanto, "deficit" de Cr$ 193.356,10. 2.o) O encontro entre o Corintians e o Selecionado Paranaense, foi a 13 de abril de 1941. Venceu o alvi-negro por 5 a 2, no Paraná. O juiz foi Ataide Santos, com boa atuação. A renda: Cr$ 15.230.00 e marcaram Teleco (4) e Joane, para o clube paulista e Zequinha e Neno, para a seleção. CORINTIANS — Ciro; Agostinho e Chico Preto; Jango, Dino e Peliciari; Lopes, Servilio, Teleco, Joane e Paulo. SELEÇÃO — Francisquinho; Breyer e Alfeu; Tonico, Bananeiro (Efigenio I) e Efigenio II (Alexandre); Zequinha, Ari, Neno, Pivo e Erico.

JOSE' DOS REIS AUGUSTO (Capital) — 1.o) O Torneio Inicio de 47 apresentou o seguinte desenrolar: 1.o JOGO — Jabaquara vs. Juventus. Venceu o Jabaquara por 3 escanteios e 1 tento, contra 1 escanteio. JABAQUARA: Zézinho; Feijó e Souza; Gamba, Mario e Carlos; Alemãozinho, Ciciá, Rogerio, Veiguinha e Tom Mix. JUVENTUS: Bizarro; David e Pixo; Lorena, Helio e Nico; Nelson, Abrão, Niquinho, Romeu e Luiz. Juiz, José Pelegrino, com mau trabalho. 2.o JOGO: — Palmeiras vs. Nacional. Venceu o alvi-verde por dois tentos, contra 1 escanteio. PALMEIRAS: Rodrigues, Caieira e Turcão; Og, Tulio e Fiume; Lula, Lima, Osvaldinho, Canhotinho e Mario Miranda. NACIONAL: Aldo; Rubens e Moacir; Charuto, Gomes e Inglês; Osvaldo, Godoi, Jesus, Tim e Valdemar. Moura Leite, com boa arbitragem, foi o juiz; 3.o JOGO: — Ipiranga vs. Santos. Venceu aquele por um escanteio contra nada do adversario. IPIRANGA: Rafael; Alberto e Sapoleo; Garro, Bernardi e Belmiro; Braz Peixe, Reinaldo, Cilas, Bibe e Valter. SANTOS: Chiquinho; Artigas e Toninho; Nenê, Dacunto e Alfredo (então com o nome de Polvo); Odair, Leonaldo, Caxambu', Antoninho e Rubens. O arbitro foi João Barata, bom; 4.o JOGO Portuguesa de Desportos vs. Comercial. Os lusos venceram por 1 escanteio contra nada do adversario. PORTUGUESA: Caxambu', Lorico e Nino; Laudelino, Manelão e Helio; Renato, Pinga II, Nininho, Farid e Simão. COMERCIAL: Doutor; Zé Maria e Sarvas; Baiano, Spinola e Artur; Viana, Canhoto, Romeuzinho, Eduardinho e Vacaro. Com pessima atuação Augusto Ramos dirigiu a porfia. 5.o JOGO: — Portuguesa Santista vs. Corintians. O alvi-negro foi eliminado por 3 escanteios contra, obtendo a favor 2. PORTUGUESA DE SANTOS: — Andu'; Guilherme e Piloto; Olegario, Brandãozinho e Antero; Rocha, Dinho, Paiva, Moacir e Edelto. CORINTIANS: Bino; Maiorel e Belacosa; Valussi, Helio e Dino; Claudio, Baltazar, Mical, Nenê e Rui. Muito boa foi a arbitragem de Agenor Ribeiro; 6.o JOGO: — S. Paulo vs. vencedor do primeiro jogo (Jabaquara). Sem qualquer esforço, os tricolores conseguiram 3 escanteios e um tento, contra 1 escanteio do adversario, vencendo esse embate. S. PAULO: Gijo; Saverio e Renato; Azambuja, Zarzur e Noronha; Ferrari, Ieso, Antoninho, Remo e Teixeirinha. JABAQUARA: Zézinho; Feijó e Souza; Gamba, Mario e Carlos; Alemãozinho, Ciciá, Rogerio, Veiguinha e Tom Mix. No comando da peleja esteve o juiz Aldo Bernardi, com trabalho eivado de erros. 7.o JOGO: — Vencedor do 2.o jogo (Palmeiras) vs. vencedor do 3.o (Ipiranga). Sapoleo concedendo um escanteio, deu a vitoria aos palmeirenses. PALMEIRAS: Rodrigues; Caieira e Turcão; Og, Tulio e Fiume; Lula, Canhotinho, Osvaldinho, Lima e Mario Miranda. IPIRANGA: Rafael, Alberto e Sapoleo; Garro, Bernardi e Belmiro; Braz Peixe, Reinaldo, Cilas, Bibe e Valter. Otimo, o juiz Pedro Calil. 8.o JOGO: Vencedor do 4.o jogo (Portuguesa de Desportos) vs. vencedor do 5.o (Portuguesa santista). A Portuguesa da capital venceu por 1 gol, contra nada da adversaria. PORTUGUESA DE DESPORTOS: Caxambu'; Lorico e Nino; Laudelino, Manelão e Helio; Renato, Pinga II, Nininho, Farid e Simão. PORTUGUESA SANTISTA: Andu'; Guilherme e Piloto; Olegario, Brandãozinho e Antero; Mota, Dinho, Paiva, Moacir e Edelto. Agindo a contento, arbitrou Valdemar Lacerda. 9.o JOGO: — Vencedor do 6.o jogo (S. Paulo) vs. vencedor do 7.o (Palmeiras). O tricolor venceu o alvi-verde por 1 gol e um escanteio pró, contra 3 escanteios. S. PAULO: Gijo; Saverio e Renato; Azambuja, Zarzur e Noronha; Ferrari, Ieso, Antoninho, Remo e Teixeirinha. PALMEIRAS: Rodrigues; Caieira e Turcão; Og, Tulio e Fiume Lula, Lima, Osvaldinho, Canhotinho e Altevir. Normal foi a atuação de Bruno Nina; 10.o e ULTIMO JOGO: — vencedor do 8.o jogo (Portuguesa de Desportos) vs. vencedor do 9.o (S. Paulo). A Portuguesa de Desportos marcou três tentos contra um do clube do Canindé. Gols de Renato (2), Farid e Antoninho. PORTUGUESA DE DESPORTOS: Caxambu', Lorico e Nino; Laudelino, Zinho e Helio; Renato, Pinga II, Nininho, Farid e Simão. S. PAULO: Gijo; Saverio e Renato; Azambuja, Zarzur e Noronha; Ferrari, Ieso, Antoninho, Remo e Teixeirinha. O arbitro, com atuação muito boa, foi João Etzel.

N. da R. — Pedimos aos consulentes que citem sempre, em suas cartas, quais as secções que mais apreciam, dentre as novas surgidas em nosso semanario. Gratos.

Campeonato Profissional do Interior

Grande expectativa em torno do encontro que será realizado no Parque Antartica — Espera-se um recorde de renda no certame — Quadros provaveis

Finalmente, depois de amanhã, no gramado do Parque Antartica, teremos a peleja decisiva do Campeonato da 2.a Divisão de Profissionais. Jogarão as equipes de profissionais do XV de Novembro e do Clube Atletico Linense.

A partida vem sendo aguardada com entusiasmo, porquanto do seu resultado um novo clube surgirá para disputar o titulo maximo paulista no corrente ano.

O LINENSE PODERA' SURPREENDER

Os que acreditam na vitoria do XV de Novembro devem ficar preparados, pois o Linense, poderá surpreender o seu antagonista. Sua equipe está bem treinada, e no ultimo jogo realizado em Piracicaba os pupilos de Begliomini mereciam uma melhor sorte, pois chegaram mesmo a dominar o seu antagonista em certos periodos de luta. Os piracicabanos souberam entretanto evitar o empate conseguindo uma vitoria dificil e apertada.

Sequiosos para confirmar aquela exibição surgirão os companheiros de Leopoldo, depois de amanhã no campo do Palmeiras, dispostos a conseguir um expressivo resultado que venha colocar em relevo as cores do conjunto da Noroeste.

O XV DE NOVEMBRO ESPERA MELHORAR

Embora tendo vencido o Rio Pardo, o clube de Piracicaba não convenceu. Sua equipe mostrou-se algo nervosa, principalmente Strauss e quase toda a dianteira. Por isso o técnico Vani espera que seus pupilos na tarde de depois de amanhã cumpram uma atuação mais destacada a fim de poder enfrentar com exito o seu perigoso antagonista. O quadro será o mesmo que atuou domingo ultimo, não havendo duvidas.

ESPERA-SE UM RECORDE DE RENDA

Espera-se que na partida de depois de amanhã caia um novo recorde de renda em jogos da 2.a Divisão. O local da partida foi mudado para o Parque Antartica, a fim de que um publico maior possa assistir ao encontro final do grandioso certame. Espera-se mesmo que a renda ultrapasse a casa dos cento e vinte mil cruzeiros, pois será realizado um unico jogo e, assim mesmo à tarde.

QUADROS

XV DE NOVEMBRO: — Ari; Elias e Idiarte; Cardoso, Strauss e Adolfinho; De Maria, Sato, Picolino, Gatão e Rabeca.

LINENSE: Leopoldo; Noca e Jair; Gatinho, Brás e Mario; Demais, Moreno, Didi, Carabina e Deco.

Dificil mas merecida a vitoria do XV

Embora não jogando bem, o XV de Novembro na manhã de domingo ultimo eliminou do Campeonato da 2.a Divisão de Profissionais a equipe do Rio Pardo. Foi um jogo magnifico, cheio de lances empolgantes, no qual as equipes se empregaram a fundo a fim de conquistar uma vitoria que afinal sorriu à equipe de Piracicaba. Triunfo liquido, maiusculo e indiscutivel, muito embora o quadro de Rio Pardo tenha deixado uma impressão mais favoravel. Isso, naturalmente, devido a destreza do seu trio atacante que soube criar situações magnificas diante da meta de Ari, empolgando aquela massa compacta que lotou completamente as dependencias do estadio do Clube Atletico Juventus.

Tiveram contudo os piracicabanos uma classe superior. Não foram afoitos no ataque e nem gastaram todas as suas energias na defensiva. Calmos e precisos derrubaram seu adversario com golpes de inteligencia, aniquilando-o antes de haver esgotado o tempo regulamentar. Realmente, quem viu o Rio Pardo no primeiro tempo, jamais poderia supor que na etapa complementar aquele fosse o mesmo conjunto. A verdade porem, é uma só. Desacostumados a jogar de manhã, imprimiram eles um ritmo de jogo rapidissimo, não suportando na fase complementar aquele mesmo "train". Dessa forma foram eles caindo a olhos quistou o tento numero 2, que sesignou o tento numero 2, que seria o da vitoria, eles então ficaram completamente abatidos. Não souberam reagir como o fizeram na primeira fase. Isso tambem se deve em grande parte ao merito defensivo do XV de Novembro de Piracicaba que mais uma vez demonstrou estarem seus representantes atravessando uma forma fisica das melhores. Prova disso está no sacrificio do zagueiro Idiarte, que machucado, teve forças suficientes para suportar com galhardia o confronto com Isidoro. E diga-se de passagem, na etapa complementar ele não permitiu que Isidoro repetisse o trabalho da primeira etapa. E, os quinzistas, sem a preocupação do marcador, souberam construir a vitoria, acabando por dominar o seu adversario e ainda forçar, com apenas três homens na ofensiva (Sato, Picolino e De Maria), o terceiro tento, que só não surgiu graças a uma defesa estupenda de Clasca.

A ATUAÇÃO DOS PIRACICABANOS

Os defensores do XV de Novembro não tiveram uma atuação soberba na manhã de domingo ultimo. Seus integrantes não encontraram seu melhor jogo. Ari, Adolfinho e Sato, superaram nitidamente seus companheiros, Elias, Idiarte, Cardoso e Picolino vem a seguir, com um rendimento apenas discreto. Gatão na etapa complementar, teve meritos, o mesmo acontecendo com De Maria. Strauss e Rabeca foram os unicos que em momento algum chegaram a ser aqueles estupendos valores do campeonato.

IMPRESSIONOU BEM O RIO PARDO

A equipe do Rio Pardo impressionou vivamente. Com um jogo rapido e de primeira, no primeiro tempo eles souberam criar situações magnificas que entretanto não foram aproveitadas. Devido ao padrão de jogo apresentado ganharam os rio-pardenses as simpatias da torcida que não se fartou de aplaudi-los. Clasca, operou apenas uma vez com real perigo. Temos a impressão que "dormiu" um pouco no primeiro tento. Rubens o mais fraco do quadro e Orestes o maior do conjunto e do campo. A linha media num plano destacado, com Valdomiro em primeira plana. Na dianteira o trio central esteve magnifico falhando bastante os dois pontas.

OS TENTOS

Os tentos foram feitos por intermedio de Isidoro, aos 10 minutos de luta, abrindo a contagem para o Rio Pardo, com um tento de bola e tudo. Aos 23 minutos Rabeca empatou com chute bem colocado, depois de ter recebido a pelota de Elias. Finalmente, aos 12 minutos da etapa derradeira, De Maria recebendo um passe magnifico de Sato, tendo ao arco a sua disposição, marcou como quiz o tento da vitoria do XV de Novembro.

OS QUADROS

XV DE NOVEMBRO: — Ari, Elias e Idiarte; — Cardoso, Strauss e Adolfinho; — De Maria, Sato, Picolino, Gatão e Rabeca.

RIO PARDO: — Clasca, Rubens e Orestes; — Valdomiro, Totó e Alemão; — Luizinho, Mamão, Isidoro, Mandu e Osvaldo.

JUIZ E RENDA

A partida foi dirigida por Querubim da Silva Torres, que teve uma regular atuação e a renda passou a ser o novo recorde em jogos do Campeonato Profissional do Interior, pois passaram pelas bilheterias do Estadio "Rodolfo Crespi" 94.484,50 cruzeiros.

TRATE DAS VIAS RESPIRATORIAS

As Bronquites (Asmaticas, Cronicas ou Agudas) e as suas manifestações (Tosses, Rouquidão, Catarros, etc...), assim como as GRIPES, são molestias que atacam o aparelho respiratorio e devem ser tratadas com um medicamento energico que combata o mal, evitando complicações graves. O SATOSIN contendo elementos antissepticos, peitorais, tônicos, recalcificantes e modificadores do organismo é o remedio indicado. Procure hoje o seu vidro de SATOSIN nas farmacias e drogarias.

Gravatas Scotty — Maillots Neptuno — Artigos esportivos Macon e Wonder — Meias Derby, Lenços, etc.

Unico representante para o Estado de São Paulo

LUIZ HUGO LEWGOY

Rua Barão de Itapetininga, 273 — 6.o — Salas K e L Fone 6-12-21

FINALMENTE CHEGOU O DIA

WALTER LACERDA

Depois de tantas peripecias, chegou finalmente ao seu termino o Campeonato de Profissionais da Segunda Divisão. Varias foram as questões surgidas no seu decorrer, que chegou mesmo em certas ocasiões, a dar a impressão de nunca serem terminadas. Venceu, porém, o bom senso e a razão e, depois de amanhã, no Parque Antartica, XV de Novembro e Linense, deverão encerrar com chave de ouro o magno certame. Domingo foi disputada uma eliminatoria. Apesar de vencido, o Rio Pardo deu a impressão de ter jogado mais do que seu antagonista. Esqueceram-se porém os que assistiram àquela peleja que na etapa complementar os quinzinistas pulverizaram os riopardenses fazendo com que os mesmos pouco a pouco fossem se desmoralizando, acabando o jogo satisfeitos com o resultado verificado.

Aquele labor proficuo da equipe do Rio Pardo no primeiro tempo foi prejudicial aos jogadores. Não tiveram eles forças para vencer o seu antagonista. Dessa forma, depois que o XV de Novembro marcou seu segundo tento, eles nada mais fizeram, a não ser aquela bola que Osvaldo, sem pretensões, chutou e que foi à trave.

Para depois de amanhã as coisas serão diferentes. Será a ultima luta de um certame grandioso. E nada mais justo que se almejasse um dia magnifico, com uma torcida grandiosa. Isso será o coroamento de um verdadeiro campeão, sim, porque passar pela estrada que o futuro campeão passou, será uma das coisas mais dificeis da vida.

Se de um lado surge a figura imponente do XV de Novembro, vencedor dos mais renomados esquadrões da serie Preta, tendo no seu cartel vitorias das mais soberbas, culminando com a eliminação do campeão da serie Vermelha, do outro aparece o C. A. Linense. Para muitos o onze orientado por Begliomini é uma incognita. Não para nós porém.

Sabemos e conhecemos perfeitamente a potencialidade do onze do Linense. Seu conjunto é normal. Possui um bom arqueiro, dois zagueiros de recursos extraordinarios e uma linha media onde pontifica o medio direito e o centro medio. No ataque surge em primeira plana o meia-direita Moreno acompanhado de perto por Carabina e os demais jogadores. Quadro com boas figuras e que se acertar uma partida grandiosa poderá surpreender o seu antagonista. Devemos, dizer, porém, que o XV de Novembro deverá melhorar e muito o seu jogo de domingo ultimo, quando apenas tres ou quatro elementos jogaram futebol.

JOALHERIA PENDULA MODERNA

GERALDO E CANHOTINHO

OFERECEM

RELOGIOS, JOIAS, ARTIGOS PARA PRESENTES, RADIOS E DISCOS

RUA DO SEMINARIO, 183 — TEL.: 6-3086

SELEÇÃO DOS CAMPEÕES

ORESTES, O ABSOLUTO

Sem duvida, o choque XV de Novembro vs. Rio Pardo conseguiu agradar bastante ao enorme publico presente às dependencias do campo do Juventus. Dentre os 22 elementos o que conseguiu chamar mais a atenção foi o zagueiro Orestes, do Rio Pardo F. C. O zagueiro "colored" teve um primeiro tempo primoroso, não permitindo que o seu contendor finalizasse ou chegasse com perigo à meta guarnecida por Clasca. Insuperavel no jogo alto, foi numa autentica barreira às pretensões quinzistas, sendo tambem um baluarte no jogo rasteiro. Superou nitidamente seus companheiros, podendo ser apontado, sem restrições, a maior figura em campo. Seu maior merito foi superar Idiarte, no confronto direto.

FORMANDO A SELEÇÃO

ARÍ — Ganhou o magnifico guardião do XV de Novembro com grandes meritos o posto na seleção. Sua conduta salvou seu quadro de uma derrota, quando mais pressionou o Rio Pardo. Saiu duas vezes oportunamente, tendo ainda oportunidade de praticar algumas defesas magistrais. Foi um baluarte em sua equipe.

ELIAS — O jovem zagueiro do XV de Novembro cumpriu domingo ultimo uma grande atuação. Preciso nos rechaços, firme nas entradas, não deu ele liberdade a Osvaldo. Apareceu sempre na hora "h" desfazendo com pericia o perigo sempre iminente que rondou a cidadela de Ari na primeira fase.

ORESTES — O craque da rodada.

VALDOMIRO — Mais uma grande partida disputou o medio do Rio Pardo que desde o principio foi a chave do onze. Devido mesmo o jogo ter sido forçado pelo seu flanco, partindo todas as jogadas de seus pés, não veio a reação do Rio Pardo. Pois Gatão, inteligentemente colocado ao seu lado, soube anular o trabalho ofensivo do extraordinario medio.

TOTO' — Tambem o centromedio do Rio Pardo ganhou o posto, sem restrições. Seu trabalho foi dos melhores, apoiando com precisão o ataque, destruindo ainda com energia. Suplantou nitidamente Strauss.

ADOLFINHO — Teve o "baixinho" o merito de ser um dos poucos elementos do XV de Novembro, que soube jogar futebol. Desde o primeiro minuto ele foi um grande valor, não decaindo em momento algum sua produção. Anulou completamente o trabalho do ponta-direita contrario, que não encontrou meios para passar por Adolfinho.

DE MARIA — Os dois pontas direita tiveram uma fraca atuação domingo ultimo. Entretanto De Maria foi o mais cavador, ganhando ainda a seleção pelo tento da vitoria que conquistou.

SATO — Apesar do extraordinario labor do meia-direita Mamão o japonês ganhou o posto. Seu trabalho de ligação foi perfeito e, embora não contando com o apoio que Mamão teve soube ele ser um perigo permanente para a retaguarda contraria. Auxiliou com eficiencia a defensiva podendo ser apontado como o autor intelectual do tento da vitoria de sua equipe.

ISIDORO — Mais uma atuação magnifica cumpriu Isidoro na manhã de domingo. Um perfeito azougue, deu ele um trabalho dos mais arduos a Idiarte, marcando ainda um tento precioso, que exigiu de sua parte, presença de espirito, golpe de vista e grande oportunismo.

MANDU' — Mais uma vez brilhou o jovem meia esquerda do Rio Pardo. Perfeito no serviço de ligação, apareceu ainda com destaque quando sua equipe pressionou mais fortemente o XV. Perdeu duas oportunidades magnificas de marcar. Deve-se reconhecer porem que colocou a pelota muito bem, não tendo culpa se tinha pela frente um arqueiro de qualidades excepcionais.

RABECA — Dos dois ponta-esquerdas embora Rabeca tenha atuado mal foi superior a Osvaldo que pouco ou quase nada fez. O ponta do XV teve ainda o merito de marcar um tento magnifico, que abriu o caminho da vitoria do seu quadro.

PINGA II LUSO PELAS MÃOS DE JULIO CANCELA

No Rio teve a melhor atuação

Foi do Juventus para a Portuguesa de Desportos — As irmãs Fontaine e as brilhantes carreiras dos Pingas — Araken Patuska a figura que mais o impressionava — Não vive das glorias do mano — Um elogio à ala direita do Ipiranga

O destino dos craques de futebol muitas vezes tem certa afinidade com o destino das figuras da téla ou dos astros do teatro. Assim, Joan Fontaine, irmã de Olivia de Havilland, antes de sua imensa celebridade, viveu por muito tempo na obscuridade, como se fôra apenas uma protegida da grande estrela da familia, a mana mais velha. Mas se rebelou e não tardou que sua carreira tambem ganhasse notorio destaque. Acabou acontecendo o que menos se poderia prever: Joan Fontaine se converteu numa artista mais famosa que Olivia de Havilland. Entre os Pingas, da Portuguesa de Desportos, a historia não é a mesma. Tanto mais que se dão muito bem, não havendo nenhuma rusga em familia. Porém, a verdade é que entre ambos e aquelas famosas estrelas ha uma pequena afinidade que não nos furtamos a apreciar. Houve tambem um periodo em que se falou que Pinga II vivia das glorias do irmão. Este dispensava-lhe vantajosa proteção e amparado por ela Arnaldo Robles conservava o seu posto. Pode-se dizer que durou pouco essa lenda. Pinga I, a despeito de grande na acepção do vocabulo, nunca emprestou o brilho de sua atuação, ao craque que lutava, inquebrantavelmente, pela meia direita. Foi o proprio Pinga II que procurou, com ardencia e pertinacia, o direito de não ser mais considerado um simples peso morto nas costas do irmão. Com seu dinamismo, cavando o jogo atras, batendo-se com notavel bravura, conquistou seu publico, fez valer sobre ele sua personalidade. Com isso, até a lenda desapareceu por completo. Arnaldo não se tornou maior que o irmão como aconteceu com Joan Fontaine. Nem conseguiu ainda, salvo transitoriamente numa partida ou num periodo, se equiparar a Pinga I. E' evidente, entretanto, que sua permanencia no valoroso conjunto luso não depende exclusivamente do amparo deste. Pinga II tem produzido mais de uma atuação excepecional, que o credencia para ser mantido no magnifico ataque luso.

Quem o observa nos seus dias felizes sente natural prazer em admirar-lhe o fecundo dinamismo, o inquebrantavel espirito de luta. Fez dessa inesgotavel reserva de energias o fundamento basico da sua conduta. E' um jogador do seu tipo e de grande utilidade em qualquer equipe, principalmente na da Portuguesa, que rende à base de velocidade, de folego dos seus homens.

Arnaldo Robles nasceu a 3 de novembro de 1921. Começou a jogar na varzea, em 1940, no Parque da Moóca. Dono de atuações admiraveis, foi visto e indicado à varios clubes. Mais feliz foi o Juventus, que conseguiu contrata-lo antes que os outros. Deste clube passou para a Portuguesa onde se firmou.

Num choque Portuguesa de Desportos vs. Juventus, prendeu a atenção de um influente paredro luso. Inquerido sobre seu ingresso na Portuguesa tudo ficou arranjado. O diretor a que nos referimos é o sr. Julio Cancela.

Nos aspirantes a melhor partida que disputou foi contra o S. Paulo, quando ainda pertencia ao Juventus. O Juventus venceu por 3 a 2, na decima rodada do turno, do campeonato de 1944. Pinga II fez nesse dia uma das maiores exibições de sua carreira.

A primeira vez que integrou o quadro principal, foi quando enfrentou o Ipiranga, jogando na meia direita do Juventus que venceu por 2 a 1. Na Portuguesa, sua estréia deu-se no returno de 46, contra o S. Paulo, quando apareceu como um dos melhores elementos da pugna com jogadas sensacionais.

Não faz distinção sobre este ou aquele companheiro, que lhe haja auxiliado, para se firmar no quadro. Todos o receberam com simpatias e não foi invejado nem mesmo pelo que tinha esperanças de conquistar a meia direita com a vaga deixada por Arturzinho.

Sua melhor atuação, em todos seus tempos, ocorreu no Rio. No estadio das Laranjeiras, em belo domingo, Portuguesa de Desportos e Fluminense se defrontaram. Embora tivesse se registrado empate de um tento, a equipe lusa deixou boa impressão, mas os Pinga deixaram melhor.

No primeiro turno de 48, contra o Nacional, verificou-se sua pior exibição. Fracassou em varios lances e o ataque, sem sua mola propulsora, não conseguiu ameaçar o arco nacionalista. No final o placarde Nacional 2 vs. Portuguesa de Desportos 1, foi bem triste.

Quando garoto foi um grande "fan" de futebol, nos ultimos anos do amadorismo. A figura que mais o impressionava, era Araken Patusca.

No certame de 48 o S. Paulo, em ambos os turnos, foi o adversario mais dificil. A Portuguesa não conseguiu vence-lo, mas ainda assim, teve meritos em perder, pois o clube do Canindé foi um adversario notavel.

O Ipiranga mereceu o titulo de mais completo do ano, com as renovações feitas em suas linhas, jogando sempre bem, contra fortes e fracos.

A partida mais bonita que viu foi Santos vs. Portuguesa de Desportos, no primeiro turno, quando o Santos ganhou por 3 a 2. Destacou que a estréia de Santos, o bom desempenho da ala Alemãozinho-Antoninho e as jogadas técnicas deram o colorido ao prelio.

O craque mais perfeito de todos os tempos foi Tim, o formidavel meia, que recebeu, com muita justeza o cognome de "El Peon".

A ala Liminha-Rubens, foi a maior revelação, do ano passado, pelas qualidades de emerito construtor do meia e de perigoso infiltrador do ponteiro. Destacou que no dia em que Rubens não jogou, contra o Nacional, o ataque não produziu e não foram marcados tentos.

Com o futebol, como profissão, pouco ganhou, pois a quantia que possui, não ultrapassa 140 mil cruzeiros. Seu contrato foi reformado em dezembro de 48 e terminará em 1951.

HISTORIA DOS CAMPEONATOS PAULISTAS

A. A. São Bento, campeã em 1935

O ultimo jogo do certame teve ocorrencias lamentaveis — O quadro sãobentino venceu o Paulistano por 1 a 0 e foi o campeão

O Campeonato Paulista de 1925 foi decidido sem nenhuma emoção, sem qualquer atrativo. O Paulistano e a A. A. São Bento, vinham de campanhas regulares, mas o quadro de Fried era o mais indicado a vencer e se sagrar campeão da cidade. Houve, no dia 8 de novembro de 1925, o prelio decisivo do certame, que teve seu brilho ofuscado por espetáculos extras.

UM BOM PRIMEIRO TEMPO

O tempo inicial do jogo Paulistano vs. São Bento agradou. Os jogadores, animados, proporcionavam emoções, à regular assistencia que ocupava as dependencias do Parque Antartica. Alem do titulo, os quadros estariam se candidatando à posse de três valiosos troféus: Taça "Associação Paulista", a Taça "Ballor" e à "Folha Esportiva", esta de posse definitiva. O Paulistano dava a impressão que tudo lhe correria bem. Seu franco e indiscutivel dominio se fez sentir por um fato interessante: enquanto as camisas dos avantes do Paulistano e dos defensores sãobentinos encontravam-se suadas, as dos defensores alvi-rubros não estavam nem amassadas. A felicidade do guardião e a vigilancia dos zagueiros do São Bento asseguraram o zéro no placarde neste periodo. Os companheiros de Filó tudo faziam para abrir a contagem. Com boa movimentação terminou a fase.

LAMENTAVEIS OCORRENCIAS

Ninguem poderia supôr o que estava reservado para o periodo final. A violencia, iniciada por alguns elementos, começou a imperar. Varios jogadores sairam do gramado contundidos. Por desentendimento entre si, Bartolomeu e Varela, primeiro, e Vilela e Pepico, depois, abandonaram o campo para serem socorridos. Os torcedores, reprovando o procedimento dos craques, vaiaram-nos. Os dirigentes do São Bento, inexplicavelmente, invadiram o campo varias vezes. O Paulistano, com melhores iniciativas, comandou o prelio, até a interrupção. Após varias faltas, aos 20 minutos registra-se outra, contra o Paulistano. Mosca cobrou, com um tiro bem endereçado à Feitiço, que dentro da área, conquistou o tento, inapelavelmente. O Paulistano reclamou contra a consignação do tento. Reiniciado o prelio, Fried arriscou dois tiros à meta. Um deles, depois de vencer o guardião, bateu em cheio na trave e o outro milagrosamente bateu nos pés do zagueiro Aprá. Faltavam 10 minutos para terminar o cotejo, quando o Paulistano, em protesto às continuadas invasões do campo abandonou o mesmo. O juiz, cumprindo o regulamento, esperou o termino do tempo regulamentar e deu o prelio por findo, com a vitoria do São Bento por 1 a 0. O feito do São Bento foi elogiavel, sendo ajudado grandemente, pelo fator "chance".

OUTROS DADOS

Na preliminar entre os segundos quadros, registrou-se um empate por um tento. O Paulistano nos ultimos minutos, perdeu um penal. Isso demonstrou que 8 de novembro de 1925 foi um dia aziago para o alvi-rubro.

O juiz do prelio principal foi K. Strobell, bom tecnicamente e fraco na reprensão ao jogo violento.

Os quadros:

Paulistano — Kuntz; Clodô e Bartolomeu; Vilela, Nondas e Abate; Filó, Mario, Fried, Seixas e Netinho.

São Bento — Alberto; Miguel e Aprá; Pauly, Mosca e Nico; Paulo, Braz, Feitiço, Pepico e Varela.

Prêmio - Um corte de casimira NOBIS!

QUEM E' ESTE JOGADOR? ....

CONCORRENTE (Bem legivel) ....

ENDEREÇO (Cidade, rua e numero) ....

....



ATENÇÃO: — A fabrica de CASIMIRAS NOBIS, marca fabril da melhor casimira do Brasil, por nosso intermedio, oferece ao aficionado que nos enviar a resposta certa, um lindissimo corte do famoso tecido Nobis. — Remeter o cupão para a rua Felipe de Oliveira, 36, 3.o andar, com o nome do craque, endereço e nome do concorrente, tudo bem legivel.

—:o:—

Ouçam todos os domingos das 19,30 às 20 horas — Pela Radio Record — "Revista dos Esportes" uma oferta de NOBIS — A melhor casimira do Brasil

NOBIS DISTRIBUI NOVO CORTE!

LUIZ AUGUSTO PONTES FOI O NOVO VENCEDOR — ACERTOU DIZENDO SER DE LORICO, A CABEÇA E GANHOU A CASIMIRA

Continuando a premiar nossos leitores, NOBIS fez realizar novo concurso, que obedeceu à pergunta: De quem é esta cabeça?", Como sempre, chegaram, durante as semanas, milhares de palpites, certos em sua maioria. Ante a expectativa e o nervosismo geral, o representante da grande industria de tecidos sorteou o felizardo. O nome escolhido foi o de Luiz Augusto Pontes, residente nesta Capital, à rua Dr. Diogo de Faria, 203. Convidamos, portanto, o felizardo a comparecer à nossa redação, à rua Felipe de Oliveira, 36, 3.o andar, a fim de receber o premio a que concorreu e que lhe saiu premiado.

MUNDO ESPORTIVO
UM SEMANARIO COMPLETO DOS ESPORTES

Favorita nas eleições de hoje a chapa FRUGIUELLI - CECCHINI

Notavel animação nas hostes do Palmeiras com o grande pleito desta noite — Ferrucio Sandoli tambem está confiante — As plataformas de ambos os candidatos — Grande atividade dos conselheiros

Serão realizadas, hoje, novas eleições no Palmeiras. Todas as atenções dos seus adeptos estarão pois, voltadas para o grande pleito, que, como sempre, se reveste de capital importancia.

São dois os candidatos: Mario Frugiuele e Ferrucio Sandoli, o primeiro acompanhado de Odilio Cecchini para a vice-presidencia, e o segundo de Antonio L. Barone.

Duas são, portanto, as plataformas.

O sr. Ferrucio Sandoli promete construir o Ginasio, e o sr. Mario Frugiuele afirma que construirá a piscina em 12 meses. Das duas plataformas, são esses os pontos capitais, e é, pois, sob esse angulo que procuraremos focalizá-las. O Ginasio é uma obra demasiadamente grandiosa, que não poderá ser construida sem a ajuda de emprestimos externos. Virá, pois, onerar o Clube. Já a piscina, não. Custará muito menos, e é de mais rapida construção do que o Ginasio, pois enquanto para a construção deste seria necessario empregar um minimo de 7 milhões de cruzeiros e um periodo de construção de mais ou menos 30 meses, a piscina poderá ser construida em um ano e custará 5 vezes menos. Por outro lado, a piscina trará imediato aumento do quadro social, e, portanto beneficios imediatos e efetivos.

Outro ponto interessante, em que divergem as plataformas, é o referente ao quadro profissional de futebol. O sr. Ferrucio Sandoli se propõe formar o quadro principal alvi verde com elementos "prata de casa" apenas, e o sr. Mario Frugiuele acha que, de imediato, deverão ser contratados diversos reforços para o quadro. Ainda aqui estamos com Mario Frugiuele. A economia visada por Ferruciò Sandoli, nesta era de franco profissionalismo resultaria negativa, porque com um quadro inferior em relação aos outros disputantes do campeonato paulista, o Palmeiras passaria a auferir rendas cada vez menores, ao passo que, com um quadro possante, alem de zelar melhor, pela gloriosa tradição alvi verde ,ter rendas compensadoras, que em pouco tempo cobrirão as despesas com a contratação de jogadores de valor. Essa é a norma que seguem os nossos grandes clubes, e é a que deve seguir o Palmeiras. Somente dentre de alguns anos, cuidando, desde já, carinhosamente das equipes inferiores, é que será possivel ao Palmeiras o aproveitamento integral da "prata da casa" no seu esquadrão principal.

Temos, pois, a impressão de que será sufragado, hoje, o nome de Mario Frugiuele para a Presidencia do Palmeiras. A sua plataforma é mais singela, mais sincera, mais convicta.

Militando há varios anos na vida intima do Pálmeiras, no desempenho de varios cargos, Mario Friugiuele conhece, de perto, as necessidades e as justas aspirações do seu grande Clube, e está imbuido de insopitavel desejo de trabalhar pelo seu engrandecimento. Isso a gente sente na leitura integral da sua plataforma, que termina com a exposição de 3 esplendidas convicções, as quais transcrevemos na integra, com a devida venia:

1.a) — a da fé inabalavel e sincera no nosso programa, que consideramos singelo e realizavel;

2.a) — a do nosso apego profundo e desinteressado ao nosso querido Palmeiras de hoje, o glorioso Palestra de ontem e — quiçá? — de amanhã e sempre!;

3.a) — e uma ultima certeza: é que os Senhores Conselheiros, homens dignos de todo o nosso respeito e consideração, saberão — ao votar — consultar a sua consciencia, a sua alta experiencia, e obedecer ao sentimento de amor que é comum em todos nós, o amor ao nosso querido alvi verde!

Fazemos votos para que o pleito se realize dentro da maior harmonia, e que dele saia vencedor aquele que realmente possui maiores qualidades para o desempenho do dificil posto de mandatario supremo do Palmeiras.

OCORREU HÁ 20 ANOS...

Os acontecimentos esportivos de há duas dezenas de anos foram:

DOMINGO, 10 DE MARÇO: — 1.o) O Botafogo, enfrentando o Palestra ,vence por 3 a 2. Gols de Ariza, Murilo, Heitor (no 1.o tempo), Carrone e Luis. Este ultimo foi de penalidade maxima, de Bianco, impedindo a entrada da bola, com as mãos. BOTAFOGO: — Amado; Otacilio e Orlando; Murilo, Aguiar e Pamplona; Ariza, Benedito, Luiz, Amil e Juca. PALESTRA: — Rabelo; Bianco e Miguel; Pepe, Amilcar e Serafim; Ministrinho, Carrone, Heitor, Patricio e Osses. Juiz: Auerbal de Santos, bom. 2.o) O America, excursionando ao Uruguai, empata com o Penarol, campeão de 1928, por 1 ponto. Oi tiveram os tentos: Grané (penal), que jogou sob emprestimo, e Aremond. 3.o) No Rio, o Vasco vence o Flamengo por 4 a 1. 4.o) Na França, a seleção local vence a italiana por 5 a 0. Na Espanha, o Atletico de Madrid vence o Barcelona por 4 a 0. Na Espanha, o Atletico de Madrid vence o Barcelona por 4 a 1. 5.o) O combinado "Mono" vence o "Fried", por 3 a 2, num festival, promovido nesta capital. 6.o) O potro Guitarra vence o premio "Initium", confirmando seu favoritismo.

QUARTA-FEIRA, 13: — Em Curitiba, realiza-se o amistoso entre o S. Cristovão, do Rio, e o Britania, local. O prelio terminou empatada por 4 gols. S. CRISTOVÃO: — Ballio; Silvio e Zé Luiz, Valdo, Henrique e Ernesto; Tiduca, Tota, Vicente, Baiano e Teofilo. BRITANIA: — Budsn; Dino e Livico; Americo, Moura e Conti; Maximino, Flavio, Condú, Joaquim e Bazani. Pela ordem, marcaram: Vicente, Tota, Bazani e Bahiano, no primeiro tempo. Tiduca e Ocondú (2), igualaram a contagem, na parte final.

DOMINGO, 17: — 1.o) No Rio, o Vasco vence o Corintians por 4 a 3. No primeiro tempo, o marcador permaneceu em branco. 2.o) No campo do Paulistano, o Internacional vence o Campo Grande, do Rio, por 10 a 1. 3.o) Na Argentina, o Boca Juniors vence o Racing por 4 a 1. 4.o) Na revanche, o Palestra vence o Botafogo por 3 a 2, aqui em São Paulo. O quadro carioca vencia na primeira etapa por 1 a 0. Gols de Luis, Heitor, Ariza, Heitor e Carrone, na ordem. PALESTRA: — Rabelo; Miguel e Bianco; Pepe (Xingo), Amilcar e Serafim; Ministrinho, Carrone, Heitor, Lara e Osses. BOTAFOGO: — Amado Otacilio e Orlando Murilo, Aguia e Pamplona; Ariza, Benedito, Luis, Amil e Juca (Helio). Aos 16 minutos do segundo tempo, Pepe e Juca chocaram-se violentamente, abandonando o gramado, sendo substituidos. Francisco Guerra, com regular atuação, foi o juiz.

METRO
HOJE 14.16.18.20.22 HORAS
2a SEMANA DE SUCESSO!
NO PROGRAMA CLAIR DE LUNE UM COMPLEMENTO EM TECNICOLOR
VAN JOHNSON JUNE ALLYSON
BUTCH JENKINS HUME CRONYN
ANJO SEM ASAS
"THE BRIDE GOES WILD"
COMPL. NAC.
PARA OS GAROTOS
DOMINGO. SESSÃO MATINAL ÀS 10 HORAS. GORDO e o MAGRO EM "ACALME ESTA MULHER" MAIS DESENHOS, COMEDIAS, ETC.

SEMPRE UM BOM ESPETÁCULO COM TODO O CONFORTO
AVENIDA
1.a EXIBIÇÃO NA CAPITAL
HOJE
MARY BETH HUGHES
ROBERT LOWEL
ACUSO MEUS PAIS
NO PROGRAMA O VALE da VINGANÇA Buster CRABBE
NAS VESPERAIS DICK TRACY CONTRA O CRIME UM SERIADO COM RALPH BYRD

Eddie Joan
CANTOR e DAVIS...
QUE DUPLA!
...PARA GARGALHADAS DUPLAS!
Você Conhece Susie?
"IF YOU KNEW SUSIE"
RKO RADIO
HOJE
BANDEIRANTES
JORNAL da TELA - NAC.

UMA GRANDE AVENTURA AMERICANA em CINECOLOR!
Rita SÃO JOÃO
HOJE
DO mesmo SANGUE
"BLACK GOLD"
com ANTHONY QUINN
Katherine DE MILLE - Elyse KNOX
DUCKY LOUIE - KANE RICHMOND
MORONI OLSEN
Acomp. Com pl. nacional

Alida Fosco
VALLI : GIACHETTI
a dupla de "ATRÁS da CORTINA de FERRO"
A VIDA RECOMEÇA
"LA VITA RICOMINCIA"
DIST. FOR ART FILMS
IMP 14 ANOS
COMP NAC
HOJE
OPERA
ROSARIO
Majestic


Mundo ESPORTIVO

ANO III | S. PAULO — Sexta-feira, 11 de Fevereiro de 1949 | NUM. 129

NOBIS oferece ao leitor do "Mundo Esportivo" um lindo corte de casimira. Veja o interessante concurso que apresentamos na pagina 14.



Os maiorais do Torneio Relampago

REVIVENDO VARIAS E NOTAVEIS ATUAÇÕES DO CAMPEONATO, OS CRAQUES PAULISTAS ESCREVERAM PAGINAS DE FULGURANTE BRILHO TECNICO NO TORNEIO RELAMPAGO. ALGUNS DELES ULTRAPASSARAM SUAS MELHORES EXIBIÇÕES DAQUELE CERTAME, COMO E' O CASO DE BALTAZAR E NORONHA, AMBOS DO CORINTIANS, NO CLICHE VEMOS OS MAIORES EM CADA POSIÇÃO, FORMANDO UMA EQUIPE QUE SERIA A SEGUINTE: MARIO; RUBENS E MAURO; BAUER, HELIO E NORONHA; CLAUDIO, OTAVIO, LEONIDAS, PINGA I E NORONHA